

Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE/PA
UGEM - Unidade de Gestão Estratégica e Mercado

Análise do saldo de empregos das MPE, no Estado do Pará.

CAGED - MARÇO/2018



Fernando Teruó Yamada
Presidente do Conselho Deliberativo

Fabrizio Augusto Guaglianone de Souza
Diretor Superintendente

Hugo Yutaka Suenaga
Diretor Técnico

André Fernandes de Pontes
Diretor Administrativo e Financeiro

Equipe UGEM

Clemilton Jansen Holanda
Gerente da Unidade de Gestão Estratégica e Mercado

Adauto Lobo de Oliveira
Analista I - Elaborador

Alessandra Kelma de Souza
Analista I

Eduardo Pereira Carneiro
Analista II

Maryellen Lima Rodrigues Pinto
Analista I

Felinto Coelho Mendes
Analista III

Waldinéa do Socorro Castro de Andrade
Analista III



Sumário

Introdução	1
Metodologia	2
Estado do Pará	3
<u>Saldo de desemprego/emprego, no Estado do Pará, no mês de Março</u>	3
<u>Saldo Acumulado de desemprego/emprego, no Estado do Pará, no mês de Março</u>	4
<u>Saldo de desemprego/emprego, série histórica, no Estado do Pará, no mês de Março</u>	5
<u>Saldo de desemprego/emprego, por setor, no Estado do Pará, no mês de Março</u>	6
<u>Saldo de desemprego/emprego, por Território, no Estado do Pará, mês de Março</u>	8
Saldo Territorial ER Araguaia	9
Saldo Territorial ER Baixo Amazonas	12
Saldo Territorial ER Caeté	15
Saldo Territorial ER Capim	18
Saldo Territorial ER Carajás I	21
Saldo Territorial ER Carajás II	24
Saldo Territorial ER Guamá	27
Saldo Territorial ER Marajó	30
Saldo Territorial ER Metropolitana	33
Saldo Territorial ER Tapajós	36
Saldo Territorial ER Tocantins	39
Saldo Territorial ER Xingu	42

Lista de Quadros

Quadro 1	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Estado do Pará , em março de 2018.	03
Quadro 2	Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Estado do Pará, em março de 2018.	04
Quadro 3	Comparativo do Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Estado do Pará, em março de 2015 e 2018.	05
Quadro 4	Geração líquida de empregos (MPE/MGE), por setor, no Estado do Pará, em março de 2018.	06
Quadro 5	Quantitativos de admitidos/desligados celetistas e saldo de emprego gerado pelas MPE/MGE/Adm. Pública, no Estado do Pará, em março de 2018 – por Regional do SEBRAE/PA.	08
Quadro 6	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Araguaia , em março de 2018.	09
Quadro 7	Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Araguaia, em março de 2018.	10
Quadro 8	Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Araguaia, em março de 2018.	10
Quadro 9	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, por município, no Regional Araguaia, em março de 2018.	11
Quadro 10	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Baixo Amazonas , em março de 2018.	12
Quadro 11	Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Baixo Amazonas, em março de 2018.	13
Quadro 12	Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Baixo Amazonas, em março de 2018.	13
Quadro 13	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, por município, no Regional Baixo Amazonas, em março de 2018.	14
Quadro 14	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Caeté , em março de 2018.	15
Quadro 15	Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Caeté, em março de 2018.	16
Quadro 16	Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Caeté, em março de 2018.	16
Quadro 17	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, por município, no Regional Caeté, em março de 2018.	17
Quadro 18	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Capim , em março de 2018.	18
Quadro 19	Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Capim, em março de 2018.	19
Quadro 20	Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Capim, em março de 2018.	19
Quadro 21	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, por município, no Regional Capim, em março de 2018.	20
Quadro 22	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Carajás I , em março de 2018.	21
Quadro 23	Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Carajás I, em março de 2018.	22
Quadro 24	Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Carajás I, em março de 2018.	22
Quadro 25	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, por município, no Regional Carajás I, em março de 2018.	23
Quadro 26	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Carajás II , em março de 2018.	24
Quadro 27	Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Carajás II, em março de 2018.	25
Quadro 28	Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Carajás II, em março de 2018.	25
Quadro 29	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, por município, no Regional Carajás II, em março de 2018.	26
Quadro 30	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Guamá , em março de 2018.	27
Quadro 31	Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Guamá, em março de 2018.	28

Quadro 32	Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Guamá, em março de 2018.	28
Quadro 33	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, por município, no Regional Guamá, em março de 2018.	29
Quadro 34	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Marajó , em março de 2018.	30
Quadro 35	Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Marajó, em março de 2018.	31
Quadro 36	Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Marajó, em março de 2018.	31
Quadro 37	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, por município, no Regional Marajó, em março de 2018.	32
Quadro 38	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Metropolitan , em março de 2018.	33
Quadro 39	Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Metropolitan, em março de 2018.	34
Quadro 40	Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Metropolitan, em março de 2018.	34
Quadro 41	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, por município, no Regional Metropolitan, em março de 2018.	35
Quadro 42	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Tapajós , em março de 2018.	36
Quadro 43	Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Tapajós, em março de 2018.	37
Quadro 44	Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Tapajós, em março de 2018.	37
Quadro 45	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, por município, no Regional Tapajós, em março de 2018.	38
Quadro 46	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Tocantins , em março de 2018.	39
Quadro 47	Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Tocantins, em março de 2018.	40
Quadro 48	Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Tocantins, em março de 2018.	40
Quadro 49	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, por município, no Regional Tocantins, em março de 2018.	41
Quadro 50	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Xingu , em março de 2018.	42
Quadro 51	Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Xingu, em março de 2018.	43
Quadro 52	Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Xingu, em março de 2018.	43
Quadro 53	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, por município, no Regional Xingu, em março de 2018.	44

Lista de Gráficos

Gráfico 1	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE, no Estado do Pará , em março de 2018.	03
Gráfico 2	Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE, no Estado do Pará, em março de 2018.	04
Gráfico 3	Comparativo do Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE, no Estado do Pará, em março de 2015 e 2017.	05
Gráfico 4	Geração líquida de empregos (MPE/MGE), por setor, no Estado do Pará, em março de 2018.	06
Gráfico 5	Saldo de emprego/desemprego das MPE, por regional, no Estado do Pará, em março de 2018.	08
Gráfico 6	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Araguaia , em março de 2018.	09
Gráfico 7	Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Araguaia, em março de 2018.	11
Gráfico 8	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Baixo Amazonas , em março de 2018.	12
Gráfico 9	Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Baixo Amazonas, em março de 2018.	14
Gráfico 10	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Caeté , em março de 2018.	15
Gráfico 11	Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Caeté, em março de 2018.	17
Gráfico 12	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Capim , em março de 2018.	18
Gráfico 13	Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Capim, em março de 2018.	20
Gráfico 14	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Carajás I , em março de 2018.	21
Gráfico 15	Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Carajás I, em março de 2018.	23
Gráfico 16	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Carajás II , em março de 2018.	24
Gráfico 17	Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Carajás II, em março de 2018.	26
Gráfico 18	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Guamá , em março de 2018.	27
Gráfico 19	Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Guamá, em março de 2018.	29
Gráfico 20	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Marajó , em março de 2018.	30
Gráfico 21	Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Marajó, em março de 2018.	32
Gráfico 22	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Metropolitan , em março de 2018.	33
Gráfico 23	Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Metropolitan, em março de 2018.	35
Gráfico 24	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Tapajós , em março de 2018.	36
Gráfico 25	Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Tapajós, em março de 2018.	38
Gráfico 26	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Tocantins , em março de 2018.	39
Gráfico 27	Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Tocantins, em março de 2018.	41
Gráfico 28	Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Xingu , em março de 2018.	42
Gráfico 29	Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Xingu, em março de 2018.	44

Introdução

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) tem a missão de promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável das micro e pequenas empresas e fomentar o empreendedorismo. Em seu Estatuto Social, lê-se que O SEBRAE tem por objetivo fomentar o desenvolvimento sustentável, a competitividade e o aperfeiçoamento técnico das microempresas e das empresas de pequeno porte industriais, comerciais e agrícolas e de serviços.

Dessa forma, os clientes do SEBRAE são as microempresas, as empresas de pequeno porte e os micros empreendedores individuais. Além disso, os empresários do setor agrícola ou produtor rural, também são clientes do SEBRAE, bem como aqueles que possuem negócio próprio, mas não têm registro formal do empreendimento e os que ainda não têm uma empresa, mas pretendem ter e estão ativamente envolvidos na sua estruturação (Cenário de Atuação do Sistema SEBRAE, 2014).

Sabendo desse perfil dos clientes do SEBRAE é importante termos conhecimento do saldo de emprego produzido pelos pequenos negócios no território de atuação do SEBRAE-PA e de seus regionais. Com finalidade de executarmos um melhor planejamento estrutural e orçamento, para desenvolvimento de projetos, ações, produtos e estratégias mais eficazes, para além promover e fomentar o empreendedorismo, estimular crescimento da contratação da mão de obra, por meio do desenvolvimento dos pequenos negócios no estado.

Dessa forma, o presente trabalho buscar subsidiar as carteiras e escritórios regionais do SEBRAE-PA com estudo do saldo de emprego no período de março de 2018, segundo as informações do CAGED, tomando como base um dos critérios de classificação do porte da empresa, o critério número de empregados por empreendimento, a fim de classificar em pequenos negócios, média e grandes empresas. Obtendo dessa forma o saldo de empregos/desemprego dos pequenos negócios gerados no estado, região de atuação dos regionais do SEBRAE-PA e grandes setores de atividade.

Objetivo Geral

A pesquisa tem como objetivo apresentar a distribuição do saldo de emprego/desemprego no Estado do Pará, no período de **Março de 2018**, tomando como base as informações do CAGED-MTE.

Metodologia

A referida Pesquisa sobre Número de empregos formais no Estado do Pará teve como referência a base do **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED**, disponibilizada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Nesse estudo utilizou-se o critério de número de empregados, do IBGE, como critério de classificação do porte das empresas. Como uma forma de classificar e quantificar os empreendimentos no Estado do Pará.

Indústria: Micro: com até 19 empregados

Pequena: de 20 a 99 empregados

Média: 100 a 499 empregados

Grande: mais de 500 empregados

Total: soma de todos empregados

Comércio e Serviços

Micro: até 9 empregados

Pequena: de 10 a 49 empregados

Média: de 50 a 99 empregados

Grande: mais de 100 empregados

Total: soma de todos empregados

A partir de fevereiro de 2013, foram classificadas como MPE as empresas da Indústria, Construção Civil e Extrativa Mineral com até 99 empregados, e as do Comércio, Serviços, Agropecuária e Serviços Industriais de Utilidade Pública, com até 49 empregados. Os dados da Administração Pública são mostrados a parte.

Os dados do CAGED não devem ser comparados aos da RAIS, pois têm metodologias e propósitos diferentes. A título de exemplo, a RAIS mede o estoque de todos os empregos formais existentes no país (celetistas, estatutários, temporários etc.), em 31.12 de cada ano, enquanto **o CAGED calcula as movimentações (admissões-demissões) ocorridas em empregos celetistas, a cada mês**. Ou seja, enquanto a RAIS se preocupa com o estoque de (todos os) empregos no país, a cada ano, para subsidiar, por exemplo, política salarial e o controle do FGTS/INSS, **o CAGED visa o fluxo dos empregos formais celetistas**, para subsidiar a fiscalização do trabalho, definição de políticas públicas etc.

Estado do Pará

Saldo de desemprego/emprego, no Estado do Pará, no mês de março.

De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), em março de 2018, no Estado do Pará foi registrado um saldo de 787 demissões celetistas, nas Micro e Pequenas Empresas (MPE) destaca-se com um saldo positivo de 418 (admissões) postos de trabalho, em comparação ao mês anterior, o saldo de fevereiro/18 foi quase quatro vezes maior do que março/18, porém mantendo um saldo positivo. Enquanto as médias e grandes empresas (MGE) registraram um saldo negativo de 1.204 empregos (demissões) e a Administração Pública apresentou saldo de uma demissão, como se pode observar no Quadro 1 abaixo.

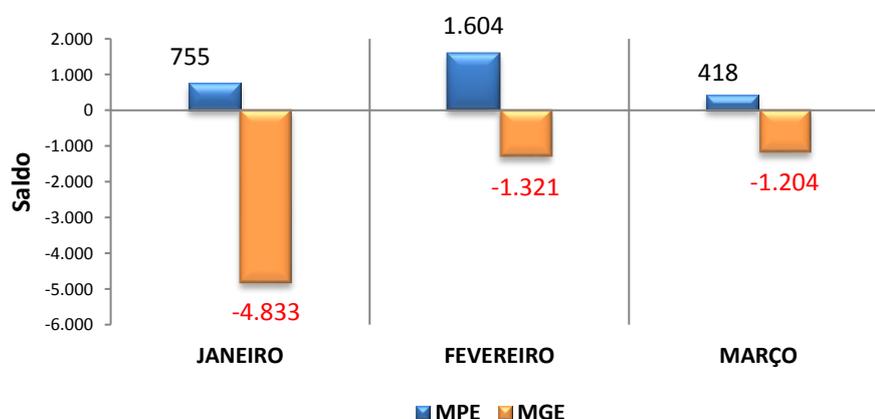
Quadro 1 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Estado do Pará, em março de 2018.

Mês	Estado do Pará											
	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	13.728	-12.973	755	7.413	-12.246	-4.833	5	-8	-3	21.146	-25.227	-4.081
Fevereiro	11.698	-10.094	1.604	8.165	-9.486	-1.321	4	-14	-10	19.867	-19.594	273
Março	12.577	-12.159	418	6.867	-8.071	-1.204	6	-7	-1	19.450	-20.237	-787

Fonte: MTE/CAGED – Março/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM;

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas

Gráfico 1 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE, no Estado do Pará, em março de 2018.



Fonte: MTE/CAGED – Março/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas.

Saldo Acumulado de desemprego/emprego, no Estado do Pará, no mês de março.

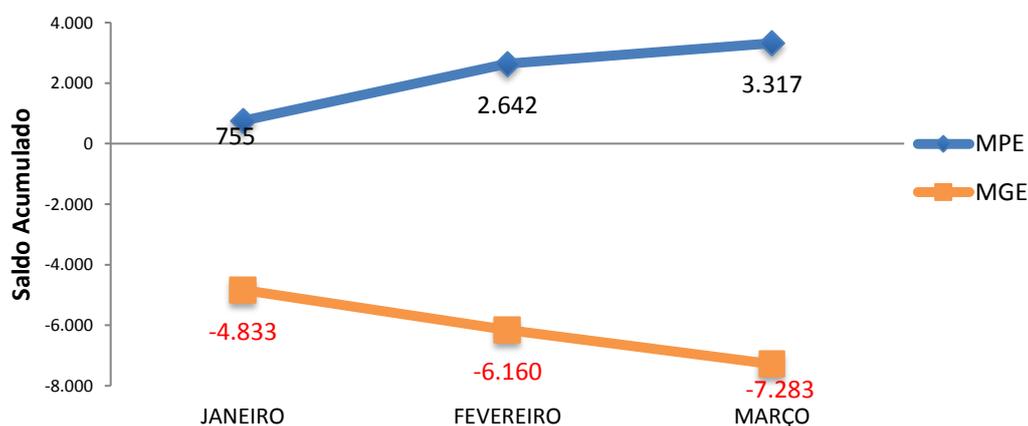
Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, no acumulado total até fevereiro de 2018 (são declaração dentro do prazo, mais as declarações fora do prazo), as Micro e Pequenas Empresas (MPE) demonstram um saldo acumulado positivo de 3.317 postos de trabalho, mantendo tendência crescente na geração de empregos com um saldo bastante favorável, iniciando o trimestre com saldo positivo de crescimento, além de apresentar uma variação de 334% superior ao mesmo período do ano anterior (765 postos de trabalho). Nas MGE o saldo total acumulado até março é de 7.283 demissões, fechando com saldo negativo crescente no período, dessa forma o estado no geral acumulou no período um saldo de 3.980 demissões no primeiro trimestre, conforme a quadro 2 e ilustrado no gráfico 2.

Quadro 2 – Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Estado do Pará, em março de 2018.

Mês	Estado do Pará											
	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	13.728	-12.973	755	7.413	-12.246	-4.833	5	-8	-3	21.146	-25.227	-4.081
Fevereiro	26.017	-23.375	2.642	15.696	-21.856	-6.160	9	-22	-13	41.722	-45.253	-3.531
Março	39.149	-35.832	3.317	22.727	-30.010	-7.283	15	-29	-14	61.891	-65.871	-3.980

Fonte: MTE/CAGED – Março/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM;

Gráfico 2 – Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE, no Estado do Pará, em março de 2018.



Fonte: MTE/CAGED – Março/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas.

Saldo de desemprego/emprego, série histórica, no Estado do Pará, no mês de março.

Conforme o Quadro 3, as MPE, no período de março de 2018, apresentaram um saldo positivo no período, com valor de 418 novos empregos celetistas (sendo a primeira vez nos últimos cinco anos), sendo valor maior em comparação a março dos anos anteriores, porém superior à média (-999 empregos) dos últimos cinco anos, que corresponde a variação de 141,8% em relação à média dos últimos cinco anos, todavia com a variação de 127,65% inferior ao mesmo período do ano anterior (Março/17). As MGE no período de março de 2018 apresentaram um saldo negativo de 1.204 posto de trabalho, porém com quantitativo inferior 33% comparado ao mesmo período do ano anterior, conforme Gráfico 3.

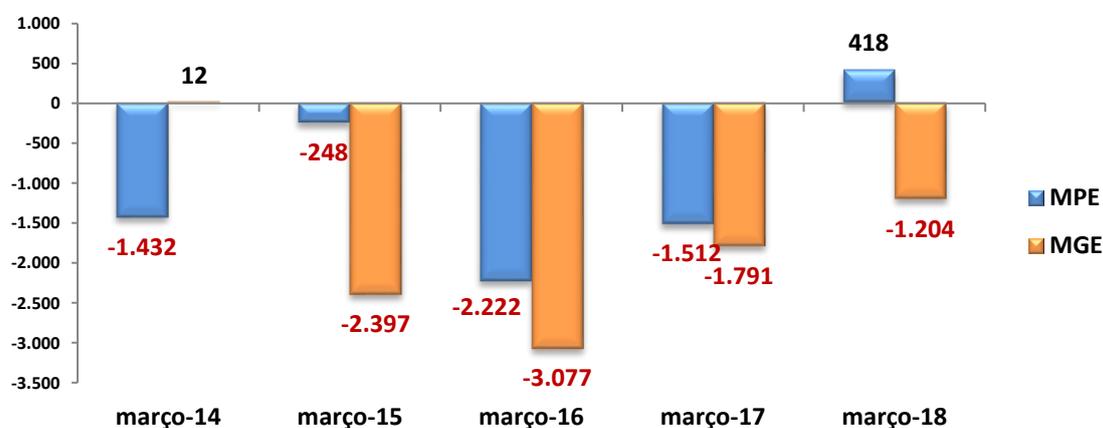
Quadro 3 – Comparativo do Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Estado do Pará, em março de 2014 a 2018.

Mês	MPE	MGE	Adm. Pública	Saldo Total
Março-14	-1.432	12	283	-1.137
Março-15	-248	-2.397	-17	-2.662
Março-16	-2.222	-3.077	3	-5.296
Março-17	-1.512	-1.791	-13	-3.316
Março-18	418	-1.204	-1	-787

Fonte: MTE/CAGED – Março/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM;

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública.

Gráfico 3 – Comparativo do Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE, no Estado do Pará, em março de 2014 a 2018.



Fonte: MTE/CAGED – Março/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM;

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas.

Saldo de desemprego/emprego, por setor, no Estado do Pará, no mês de março.

Em termos setoriais, percebe-se que, em março de 2018, as MPE demonstraram saldo positivo em quatro dos sete setores econômicos observados. Com destaque aos setores de Serviço e a Indústria de Transformação com um saldo de 187 e 644 novos empregos, respectivamente. Porém, o setor Agropecuário demonstrou um saldo de 83 demissões, e o setor do Comércio com 461 demissões, sendo este com um maior saldo negativo das MPE. (Quadro 4).

No aspecto geral dos setores (Quadro 4) nas MGE, o setor de Serviços foi o único a fechar o mês com saldo positivo de 55 novos postos de trabalho, o setor que gerou o maior saldo negativo foram: a Agropecuária com 422 demissões, seguido pela Construção Civil com saldo de 282 demissões, serviço da Indústria de Utilidade Pública (215 desligamentos) e a Indústria de Transformação (182 desligamentos), conforme o gráfico 4.

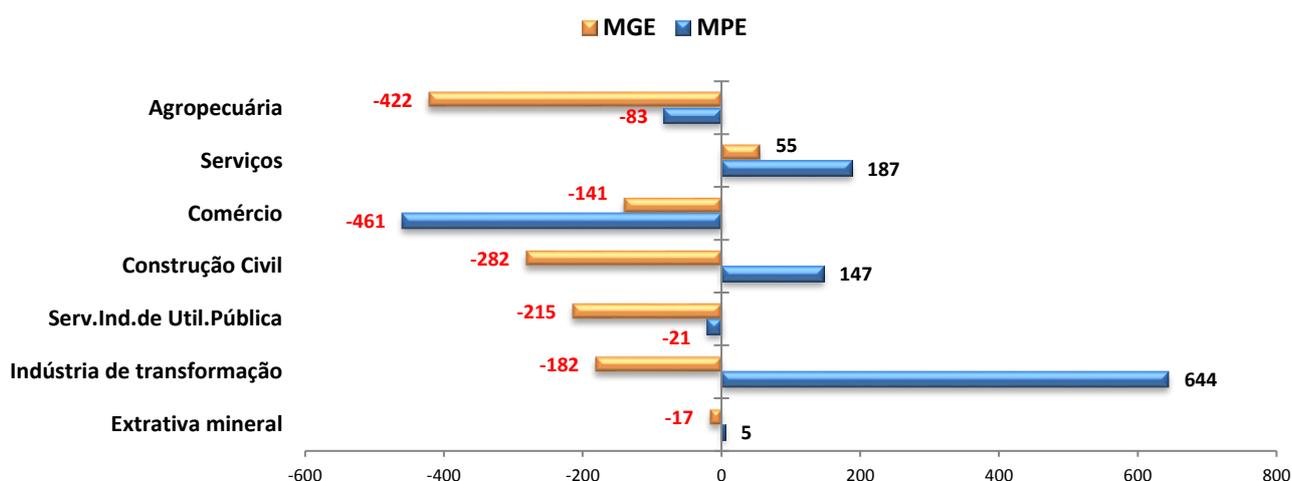
Quadro 4 – Geração líquida de empregos (MPE/MGE), por setor, no Estado do Pará, em março de 2018.

Setor	MPE	MGE	Total
Extrativo Mineral	5	-17	-12
Indústria de Transformação	644	-182	462
Serv.Ind.de Util. Pública	-21	-215	-236
Construção Civil	147	-282	-135
Comércio	-461	-141	-602
Serviços	187	55	242
Agropecuária	-83	-422	-505

Fonte: MTE/CAGED –Março/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM;

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados.

Gráfico 4 - Geração líquida de empregos (MPE/MGE), por setor, no Estado do Pará, em março de 2018.



Fonte: MTE/CAGED –Março/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM;

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas.

No Mês de março, somente quatro dos sete setores analisados apresentaram um saldo positivo nas Micro e Pequenas Empresas (MPE), a **Indústria de Transformação registrou o maior saldo positivo** de 644 novos postos de trabalhos, e os segmentos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) com destaque que contribuíram de forma positiva são: a fabricação de calçados de couro (+1230 postos) e os serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada (+668 postos). O setor de **Serviços** registrou o segundo maior saldo positivo de 187 admissões, e os CNAE que ajudaram nesse saldo com maior quantitativo positivo: transporte rodoviário de carga (+4.736 postos) e a educação infantil – pré-escola (+2.474 postos).

O setor da Construção Civil registrou o terceiro saldo de 147 admissões, e os principais CNAE que colaboraram são: construção de rodovias e ferrovias (+2.034 postos) e o segmento de construção de edifícios (+1.312 contratações). E o Último setor econômico que registrou o saldo de 05 admissões foi a **Extrativo Mineral**, os CNAE que destacaram em promover o saldo foram: extração de pedra, areia e argila (+224 postos) e a extração de carvão mineral (+71 postos). O **Comércio** foi o maior destaque negativo no saldo, no mês de março/18, com 461 demissões, e os CNAE que auxiliaram nesse saldo negativo foram: comércio varejistas de artigos de vestuário e acessórios (-4.950 postos) e o comércio varejista de calçados e artigos de viagem (-1.419 postos). O segundo saldo negativo tabelado foi do setor **Agropecuária** com 83 desligamentos, tendo contribuição os CNAE: cultivo de soja (-2.617 demissões) e o cultivo de frutas de lavoura permanente, exceto laranja e uva (-1.041 postos). O setor econômico de **Serviço da Indústria de Utilidade Pública** registrou o terceiro saldo de 21 demissões, os CNAE que ajudaram nessa perda é a coleta de resíduos não-perigosos (-447 postos) e a distribuição de energia elétrica (-11 postos).

Nas Médias e Grandes Empresas (MGE), dos setes setores econômicos apenas o setor de Serviço registrou um saldo positivo de 55 novos empregos, Tendo como os principais CNAE, locação de mão-de-obra temporária (+4.714 postos de trabalho) e o transporte rodoviário de carga (+3.202 postos). E os três maiores saldos negativos registrados nas MGE foram nos setores de Agropecuária, Construção Civil e o Serviço da indústria de Utilidade Pública, tendo, respectivamente, um saldo de 422, 282 e 215 demissões. E os CNAE que auxiliaram nesses montantes, no setor de Agropecuária, é o cultivo de laranja (-6.779 postos) e o cultivo de frutas de lavoura permanente, exceto laranja e uva (-3.152 postos). Na Construção Civil, construção de obras de arte especiais (-547 postos) e o setor de obras de engenharia civil não especificadas anteriormente (-361 postos). E no setor de Serviço de Industria de Utilidade Pública, tendo os CNAE distribuição de energia elétrica (-171 postos) e atividade relacionadas a esgoto, exceto a gestão de redes (-147 postos de trabalho).

Saldo de desemprego/emprego, por Território, no Estado do Pará, mês de março.

Segundo o Quadro 5, dos 12 territórios de atuação do SEBRAE-PA, apenas sete territórios das MPE registraram saldo positivo em todos regionais, em março de 2018. Tendo os maiores saldos os municípios, Metropolitana (+244 empregos), Tocantins (+115 empregos) e o Carajás II (+106 empregos). Os territórios que se destacaram com saldo negativo pelas MPE foram: Capim (146 desligamentos), Carajás I (85 desligamentos) e Caeté (40 desligamentos), segundo Gráfico 5. As MGE, dentre os 12 territórios somente o município de Guamá demonstrou saldo positivo de 70 novos empregos celetistas no mês de março de 2018. E os maiores registros de demissões foram nos municípios de: Xingu (-363 empregos), Metropolitana (-221 empregos) e Baixo Amazonas (-214 empregos), conforme Quadro 5.

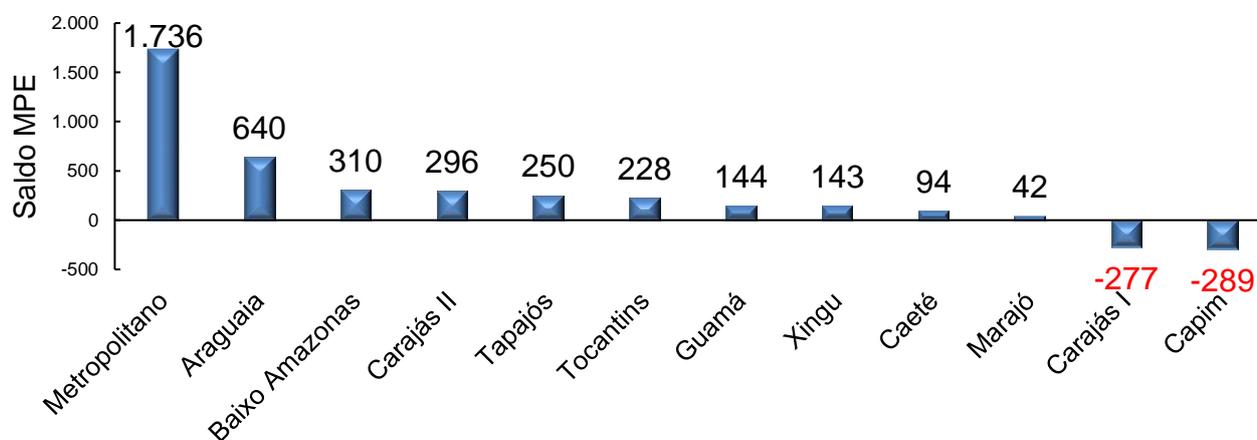
Quadro 5 – Quantitativos de admitidos/desligados celetistas e saldo de emprego gerado pelas MPE/MGE/Adm. Pública, no Estado do Pará, em março 2018 – por Regional do SEBRAE/PA.

Município	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Araguaia	1.286	-1.145	141	407	-469	-62	0	0	0	1.693	-1.614	79
Baixo Amazonas	843	-824	19	354	-568	-214	0	-4	-4	1.197	-1.396	-199
Caeté	242	-282	-40	150	-246	-96	0	0	0	392	-528	-136
Capim	658	-804	-146	261	-313	-52	0	0	0	919	-1.117	-198
Carajás I	1.375	-1.460	-85	368	-410	-42	0	0	0	1.743	-1.870	-127
Carajás II	952	-846	106	411	-485	-74	0	0	0	1.363	-1.331	32
Guamá	742	-744	-2	317	-247	70	0	0	0	1.059	-991	68
Marajó	47	-66	-19	8	-81	-73	0	0	0	55	-147	-92
Metropolitana	4.619	-4.375	244	3.833	-4.054	-221	2	-3	-1	8.454	-8.432	22
Tapajós	426	-385	41	79	-95	-16	0	0	0	505	-480	25
Tocantins	870	-755	115	567	-628	-61	0	0	0	1.437	-1.383	54
Xingu	517	-473	44	112	-475	-363	4	0	4	633	-948	-315
Total	12.577	-12.159	418	6.867	-8.071	-1.204	6	-7	-1	19.450	-20.237	-787

Fonte: MTE/CAGED-Março/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM;

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados.

Gráfico 5. – Saldo de emprego/desemprego das MPE por regional SEBRAE-PA, no Estado do Pará, em março de 2018.



Fonte: MTE/CAGED-Março/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM;

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados

Saldo Territorial ER Araguaia

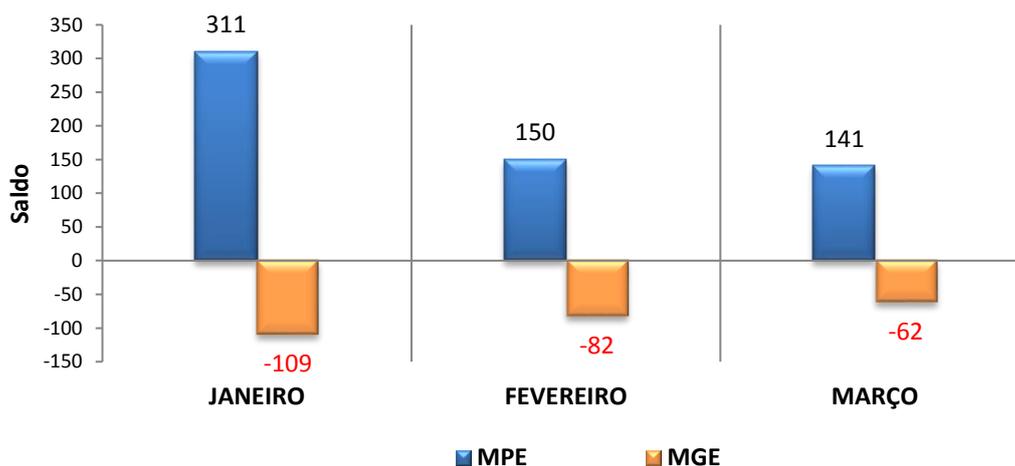
No Regional Araguaia, em março de 2018, apresentou um saldo de 141 admissões e uma variação de -6% em relação ao mês anterior, pelas Micro e Pequenas Empresas (MPE), nas Médias e Grandes Empresas (MGE) o saldo de 62 demissões; na Administração Pública o resultado foi nulo, fechando março com um saldo positivo de 79 novos postos de trabalho superior ao do mês anterior com uma variação de 65% em relação ao mês de março de 2017 (Quadro 6).

Quadro 6 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Araguaia, em março de 2018.

Regional Araguaia												
Mês	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	1.551	-1.240	311	448	-557	-109	0	0	0	1.999	-1.797	202
Fevereiro	1.255	-1.105	150	441	-523	-82	0	0	0	1.696	-1.628	68
Março	1.286	-1.145	141	407	-469	-62	0	0	0	1.693	-1.614	79

Fonte: MTE/CAGED – Março/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM.

Gráfico 6 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Araguaia, em março de 2018.



Fonte: MTE/CAGED – Março/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM;

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados.

No mês de março/18, o saldo acumulado no território do Araguaia foi de 640 admissões pelas MPE e pelas MGE foi um saldo 251 demissões, fechando com um saldo geral positivo de emprego acumulado de 389 novos empregos (Quadro 7).

Quadro 7 – Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no regional Araguaia, em março de 2018.

Regional Araguaia												
Mês	MPE			MGE			Administração Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	1.551	-1.240	311	448	-557	-109	0	0	0	1.999	-1.797	202
Fevereiro	2.816	-2.351	465	890	-1.080	-190	0	0	0	3.706	-3.431	275
Março	4.146	-3.506	640	1.298	-1.549	-251	0	0	0	5.444	-5.055	389

Fonte: MTE/CAGED – Março/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM;

No segmento setorial (Quadro 8), as MPE no território Araguaia apresentaram saldo positivo em quatro dos sete setores econômicos observados, os quais foram: o setor de Indústria de Transformação com saldo de 149 admissões, Serviços com saldo de 34 admissões, Extrativo Mineral com saldo de 11 admissões e da Construção Civil com uma admissão, entretanto, o setor Agropecuário se destacou com saldo de 32 demissões, Comércio com 21 demissões e o Serviço da Indústria de Utilidade Pública com menos posto de trabalho. As MGE que apresentaram um saldo positivo foram o setor do comércio com saldo 62 admissões, o setor da Construção Civil com saldo 17 admissões e o setor de Serviço da indústria de utilidade Pública fechou o mês com um saldo nulo. A Indústria de Transformação registrou um maior saldo de 105 menos novos postos de trabalhos e uma variação de 67% em comparação a março/17. (Gráfico 7).

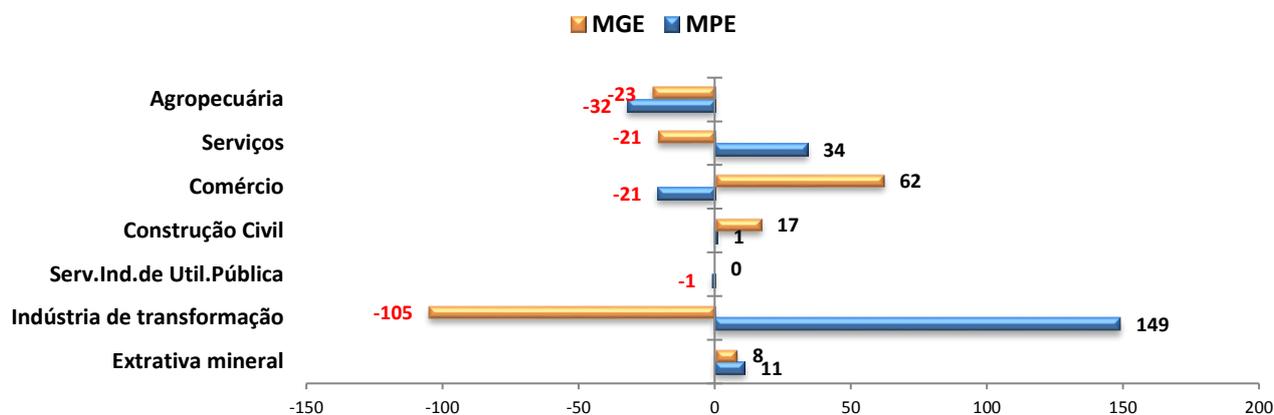
Quadro 8 – Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Araguaia, em março de 2018.

Setor	MPE	MGE	Total
Extrativo Mineral	11	8	19
Indústria de Transformação	149	-105	44
Serv. Ind. de Util. Pública	-1	0	-1
Construção Civil	1	17	18
Comércio	-21	62	41
Serviços	34	-21	13
Agropecuária	-32	-23	-55

Fonte: MTE/CAGED – Março/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM;

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados.

Gráfico 7: Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Araguaia, em março de 2018.



Fonte: MTE/CAGED –Março/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM;

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados.

Dentre os municípios do Território do Araguaia, no período de março de 2018, as MPE que se destacaram com saldo positivo foram: Ourilândia do Norte (+164 empregos) e Tucumã (+20 empregos). Os municípios que registraram saldos negativos, Redenção (38 desligamentos), seguido por Cumaru do Norte com saldo (19 desligamentos), Santana do Araguaia (-18 empregos), Conceição do Araguaia (-14 empregos), Pau D'Arco (05 desligamentos) e por último o município Floresta do Araguaia (04 desligamentos). As MGE apresentaram maior saldo positivo foi em Xinguará (+28 empregos) e Tucumã (+21 empregos). (Quadro 9).

Quadro 9 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, por município, no Regional Araguaia, em março de 2018.

Município	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Água Azul do Norte	40	-33	7	0	-53	-53	0	0	0	40	-86	-46
Bannach	24	-17	7	0	-5	-5	0	0	0	24	-22	2
Conceição do Araguaia	22	-36	-14	4	-3	1	0	0	0	26	-39	-13
Cumaru do Norte	45	-64	-19	26	-26	0	0	0	0	71	-90	-19
Floresta do Araguaia	12	-16	-4	0	0	0	0	0	0	12	-16	-4
Ourilândia do Norte	226	-62	164	22	-7	15	0	0	0	248	-69	179
Pau D'Arco	9	-14	-5	0	0	0	0	0	0	9	-14	-5
Redenção	240	-278	-38	85	-75	10	0	0	0	325	-353	-28
Rio Maria	62	-45	17	16	-24	-8	0	0	0	78	-69	9
Santa Maria das Barreiras	46	-46	0	34	-25	9	0	0	0	80	-71	9
Santana do Araguaia	76	-94	-18	25	-40	-15	0	0	0	101	-134	-33
São Félix do Xingu	136	-129	7	41	-89	-48	0	0	0	177	-218	-41
Sapucaia	16	-8	8	6	-23	-17	0	0	0	22	-31	-9
Tucumã	121	-101	20	71	-50	21	0	0	0	192	-151	41
Xinguará	211	-202	9	77	-49	28	0	0	0	288	-251	37
Total	1.286	-1.145	141	407	-469	-62	0	0	0	1.693	-1.614	79

Fonte: MTE/CAGED –Março/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM;

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados.

Saldo Territorial ER Baixo Amazonas

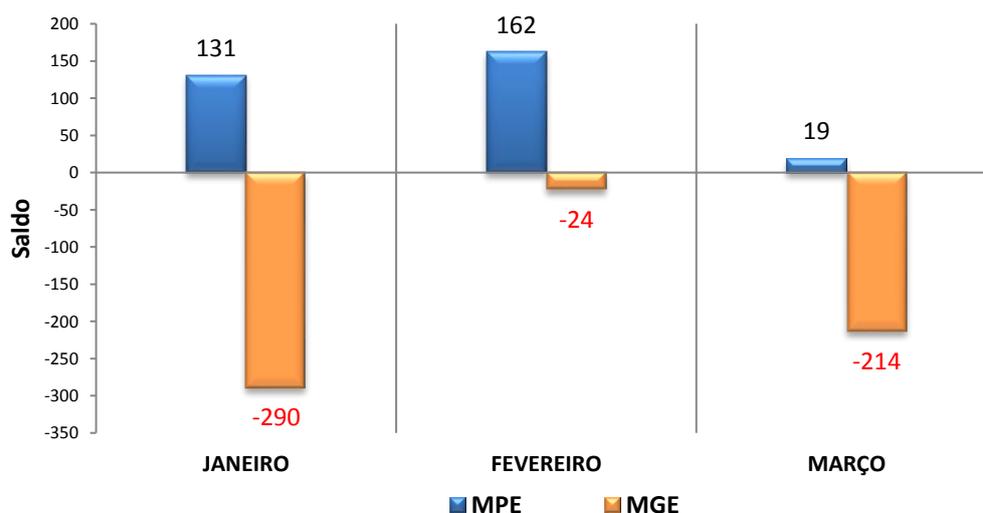
No Regional Baixo Amazonas, em março de 2018, terminou com um saldo de 19 admissões pelas Micro e Pequenas Empresas (MPE), uma média de 809 empregos celetistas de janeiro a março/18 e uma variação de 107,22% em relação a março de 2017. As Médias e Grandes Empresas (MGE) ficaram com um saldo de 214 demissões, na Administração Pública o saldo foi 04 demissões, totalizando no mês de março/18 um saldo positivo de 199 demissões no território (Quadro 10).

Quadro 10 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Baixo Amazonas, em março de 2018.

Regional Baixo Amazonas												
Mês	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	828	-697	131	290	-580	-290	0	-1	-1	1.118	-1.278	-160
Fevereiro	755	-593	162	523	-547	-24	0	-2	-2	1.278	-1.142	136
Março	843	-824	19	354	-568	-214	0	-4	-4	1.197	-1.396	-199

Fonte: MTE/CAGED –Março/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM

Gráfico 8 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Baixo Amazonas, em março de 2018.



Fonte: MTE/CAGED –Março/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados

No mês de março o saldo acumulado no território foi de 310 admissões pelas MPE e pelas MGE foi um saldo 525 demissões, fechando o saldo negativo acumulado geral de 222 de postos de trabalho (Quadro 11).

Quadro 11 – Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no regional Baixo Amazonas, em março de 2018.

Regional Baixo Amazonas												
Mês	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	828	-697	131	290	-580	-290	0	-1	-1	1.118	-1.278	-160
Fevereiro	1.591	-1.301	290	815	-1.127	-312	0	-3	-3	2.406	-2.431	-25
Março	2.441	-2.131	310	1.170	-1.695	-525	0	-7	-7	3.611	-3.833	-222

Fonte: MTE/CAGED –Março/2018 Elaboração: SEBRAE PA/UGEM

No segmento setorial (Quadro 12), as MPE do território Baixo Amazonas apresentaram saldo positivo em três dos sete setores observados, **sendo destaque o setor Indústria de Transformação com saldo de 88 admissões**, seguido pelo setor Agropecuário com saldo de 12 admissões e o setor de Serviço com saldo de 08 admissões. Os que tabelaram um saldo negativo com maiores valores foram: Comércio (74 desligamentos) e a Construção Civil (13 desligamentos). **As MGE fecharam com saldo positivo destaque exclusivamente para o Serviço da Indústria de Utilidade Pública com saldo 07 admissões**, os que tabelaram maiores valores negativos, Construção Civil com saldo 88 demissões, Agropecuária com saldo de 46 demissões e Serviço com saldo de 37 demissões (gráfico 9).

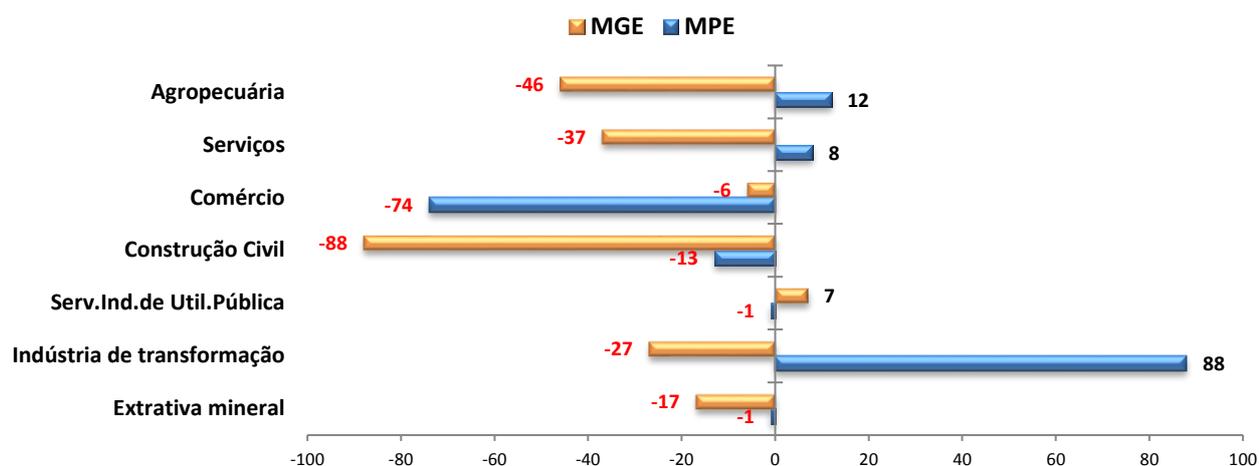
Quadro 12 – Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Baixo Amazonas, em março de 2018.

Setor	MPE	MGE	Total
Extrativo Mineral	-1	-17	-18
Indústria de Transformação	88	-27	61
Serv.Ind.de Util. Pública	-1	7	6
Construção Civil	-13	-88	-101
Comércio	-74	-6	-80
Serviços	8	-37	-29
Agropecuária	12	-46	-34

Fonte: MTE/CAGED –Março/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados.

Gráfico 9 - Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Baixo Amazonas, em março de 2018.



Fonte: MTE/CAGED – Março/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados.

No território do Baixo Amazonas, no período de março/18, as MPE que catalogaram saldo positivo foram nos municípios Óbidos (+102 empregos), o de Oriximiná (+86 empregos) e Prainha (+03 empregos). As que se destacaram com saldo negativo foram nos municípios de Almeirim (20 desligamentos), Juruti (09 desligamentos) e Prainha (Um desligamento). As MGE que computaram os maiores saldos positivo e negativo foram, respectivamente, Santarém (+55 empregos) e Juruti (-120 empregos). (Quadro 13).

Quadro 13 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, por município, no Regional Baixo Amazonas, em março de 2018.

Município	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Alenquer	1	-5	-4	0	0	0	0	0	0	1	-5	-4
Almeirim	34	-78	-44	0	-10	-10	0	0	0	34	-88	-54
Belterra	5	-10	-5	16	-12	4	0	0	0	21	-22	-1
Curuá	0	-1	-1	0	0	0	0	-4	-4	0	-5	-5
Faro	0	-1	-1	0	0	0	0	0	0	0	-1	-1
Juruti	27	-30	-3	31	-151	-120	0	0	0	58	-181	-123
Mojú dos campos	5	-7	-2	0	0	0	0	0	0	5	-7	-2
Monte Alegre	12	-13	-1	0	0	0	0	0	0	12	-13	-1
Óbidos	116	-14	102	0	-7	-7	0	0	0	116	-21	95
Oriximiná	117	-31	86	23	-134	-111	0	0	0	140	-165	-25
Prainha	3	0	3	0	-25	-25	0	0	0	3	-25	-22
Santarém	520	-624	-104	284	-229	55	0	0	0	804	-853	-49
Terra Santa	3	-10	-7	0	0	0	0	0	0	3	-10	-7
Total	843	-824	19	354	-568	-214	0	-4	-4	1.197	-1.396	-199

Fonte: MTE/CAGED – Março/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM;

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados.

Saldo Territorial ER Caeté

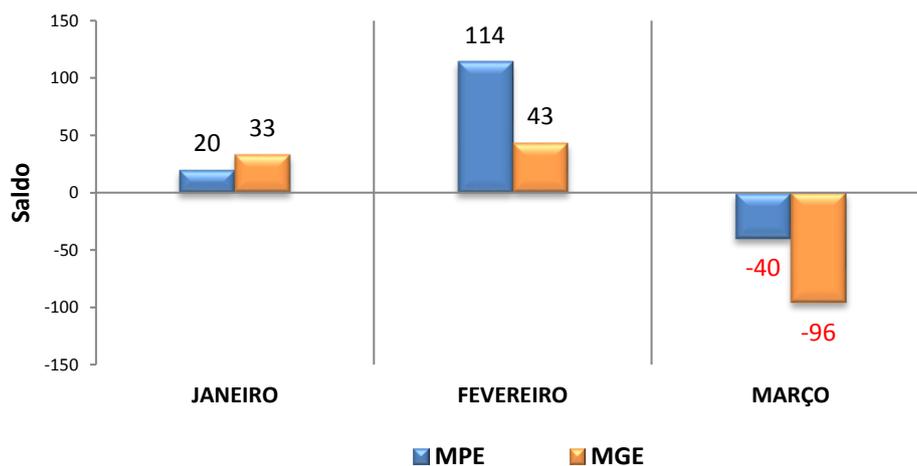
No Regional Caeté, em março de 2018, apresentou um saldo de 40 demissões pelas Micro e Pequenas Empresas (MPE), em comparação a março/2017, notando-se uma redução de 121,62% de contratações. Nas médias e grandes empresas (MGE) foi um saldo de 43 admissões; na Administração Pública foi nulo, fechando março com um saldo negativo de 136 postos de trabalho (Quadro 14).

Quadro 14 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Caeté, em março de 2018.

Regional Caeté												
Mês	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	322	-302	20	242	-209	33	0	0	0	564	-511	53
Fevereiro	297	-183	114	210	-167	43	0	0	0	507	-350	157
Março	242	-282	-40	150	-246	-96	0	0	0	392	-528	-136

Fonte: MTE/CAGED – Março/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM;

Gráfico 10 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Caeté, em março de 2018.



Fonte: MTE/CAGED – Março/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM;

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados.

No mês de março saldo acumulado no território foi de 94 admissões pelas MPE e pelas MGE foi um saldo de 20 demissões celetistas, fechando o saldo geral com 74 admissões no território do Caeté (Quadro 15).

Quadro 15 – Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no regional Caeté, em março de 2018.

Regional Caeté												
Mês	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	322	-302	20	242	-209	33	0	0	0	564	-511	53
Fevereiro	629	-492	137	452	-376	76	0	0	0	1.081	-868	213
Março	871	-777	94	603	-623	-20	0	0	0	1.474	-1.400	74

Fonte: MTE/CAGED – Março/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM;

No segmento setorial (Quadro 16), as MPE do território Caeté apresentaram saldo positivo em quatro dos sete setores econômicos observados, os quais mais se destacaram foram o setor da Agropecuária com saldo de 55 admissão, Indústria de Transformação com saldo de uma admissão, Serviço da Indústria de Utilidade Pública e Extrativo Mineral registraram um saldo nulo de empregos celetistas. As que catalogaram um saldo negativo, o setor do Comércio (-26 postos de trabalho), Serviços (-16 postos de trabalho) e a Construção Civil (-10 postos de trabalho). Já as MGE que computaram um saldo mais expressivo positivamente foi a Construção Civil (+85 admissões celetistas) e o saldo negativo foi o setor econômico da Agropecuária (-156 menos empregos celetistas). (Gráfico 11).

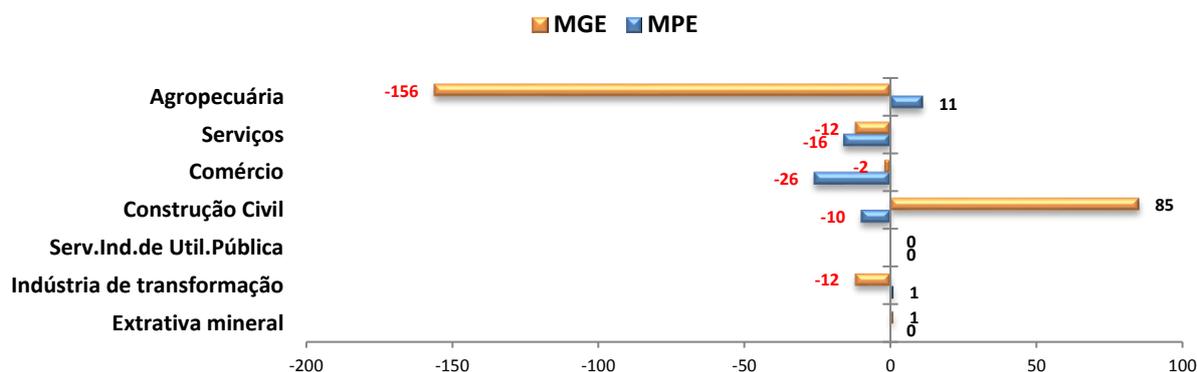
Quadro 16 – Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Caeté, em março de 2018.

Setor	MPE	MGE	Total
Extrativo Mineral	0	1	1
Indústria de Transformação	1	-12	-11
Serv.Ind.de Util. Pública	0	0	0
Construção Civil	-10	85	75
Comércio	-26	-2	-28
Serviços	-16	-12	-28
Agropecuária	11	-156	-145

Fonte: MTE/CAGED – Março/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM;

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados.

Gráfico 11 - Geração líquida de empregos (MPE x MGE), no Regional Caeté, por setor, em março de 2018.



Fonte: MTE/CAGED – Março/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM;

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados

Nos municípios do Território do Caeté, no período de março, as MPE se destacaram com um elevado saldo positivo foram dos municípios de Capitão Poço com 18 empregos, seguido pelo município de Viseu com saldo de 07 empregos. Os maiores saldos negativos tabelados foram nos municípios de Bragança (-30 vínculos) e Capanema (-23 vínculos). Nas MGE os saldos mais elevados foram nos municípios de Capanema com 49 admissões em comparação a março de 2017 teve uma variação de -333,33%, e Bonito com 102 demissões. (Quadro 17).

Quadro 17 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, por município, no Regional Caeté, em março de 2018.

Município	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Augusto Corrêa	3	-1	2	0	0	0	0	0	0	3	-1	2
Bonito	8	-9	-1	9	-111	-102	0	0	0	17	-120	-103
Bragança	48	-78	-30	15	-8	7	0	0	0	63	-86	-23
Cachoeira do Piriá	2	-3	-1	0	0	0	0	0	0	2	-3	-1
Capanema	76	-99	-23	104	-55	49	0	0	0	180	-154	26
Capitão Poço	41	-23	18	0	-29	-29	0	0	0	41	-52	-11
Garrafão do Norte	2	-2	0	2	-13	-11	0	0	0	4	-15	-11
Nova Esperança do Piriá	1	-4	-3	0	0	0	0	0	0	1	-4	-3
Nova Timboteua	7	-7	0	0	0	0	0	0	0	7	-7	0
Ourém	0	-7	-7	0	0	0	0	0	0	0	-7	-7
Peixe-Boi	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Primavera	5	-3	2	1	-2	-1	0	0	0	6	-5	1
Quatipuru	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Salinópolis	28	-32	-4	19	-28	-9	0	0	0	47	-60	-13
Santa Luzia do Pará	6	-4	2	0	0	0	0	0	0	6	-4	2
Santarém Novo	0	-2	-2	0	0	0	0	0	0	0	-2	-2
São João de Pirabas	2	-3	-1	0	0	0	0	0	0	2	-3	-1
Tracuateua	2	-1	1	0	0	0	0	0	0	2	-1	1
Viseu	11	-4	7	0	0	0	0	0	0	11	-4	7
Total	242	-282	-40	150	-246	-96	0	0	0	392	-528	-136

Fonte: MTE/CAGED – Março/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM;

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados

Saldo Territorial ER Capim

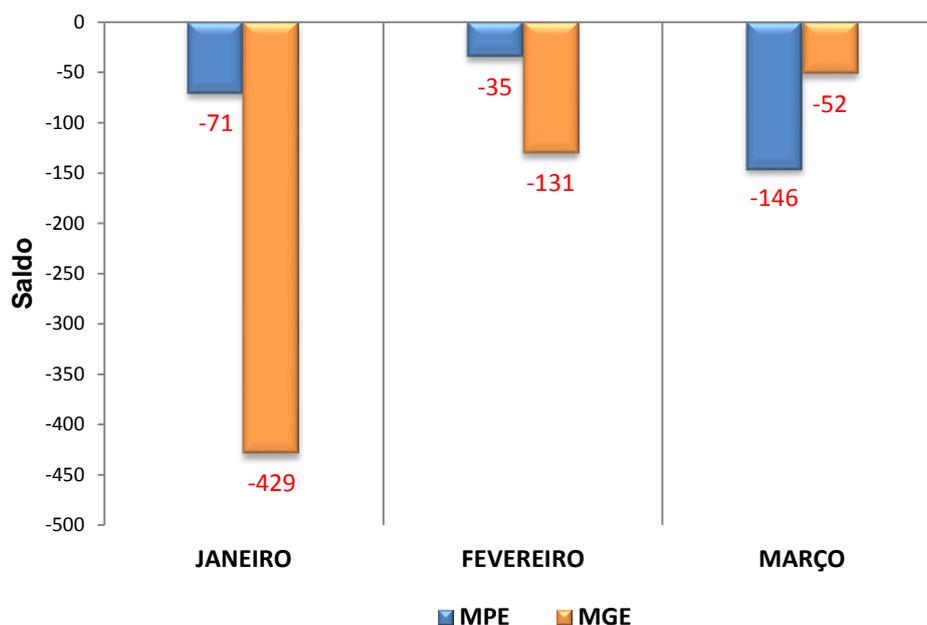
No Regional Capim, em março de 2018, as Micro e Pequenas Empresas (MPE) apresentaram saldo de 146 demissões, quando comparado a março/17, registra uma variação de 398% novos postos de trabalhos, já nas Médias e Grandes Empresas (MGE) apresentaram um saldo de 52 nos vínculos de trabalhos, a Administração Pública obteve um saldo nulo. Fechando o mês de março com um saldo 198 menos postos de trabalho, conforme quadro 18.

Quadro 18 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Capim, em março de 2018.

Mês	Regional Capim											
	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	712	-783	-71	256	-685	-429	0	0	0	968	-1.468	-500
Fevereiro	605	-640	-35	331	-462	-131	0	0	0	936	-1.102	-166
Março	658	-804	-146	261	-313	-52	0	0	0	919	-1.117	-198

Fonte: MTE/CAGED –Março/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM;

Gráfico 12 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Capim, em março de 2018.



Fonte: MTE/CAGED –Março/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados

No mês de março o saldo acumulado no território do Capim foi de 289 demissões, equivalente à variação inferior de 386,13% vínculos de empregos celetistas em relação a fevereiro/18 pelas MPE. As MGE totalizaram um saldo de 575 menos vínculos de trabalhos, o saldo da administração pública foi nulo, fechando o saldo geral de emprego com 864 desligamentos em março/2018 (Quadro 19).

Quadro 19 – Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no regional Capim, em março de 2018.

Regional Capim												
Mês	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	712	-783	-71	256	-685	-429	0	0	0	968	-1.468	-500
Fevereiro	1.401	-1.502	-101	656	-1.177	-521	0	0	0	2.057	-2.679	-622
Março	2.101	-2.390	-289	935	-1.510	-575	0	0	0	3.036	-3.900	-864

Fonte: MTE/CAGED – Março/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM

No segmento setorial (Quadro 20), as MPE no território Capim, mantiveram o registro de saldo positivo em três dos setes setores econômicos analisado em relação ao mês anterior. O setor que fechou com saldo positivo em destaque nas MPE foi o de Comércio com saldo de 18 admissões, seguido pelo setor de Serviços com 14 novas contratações e setor da Extrativo Mineral manteve-se com saldo estável (saldo nulo). Os setores que fecharam com saldo negativo foram, Indústria de Transformação com 93 menos postos de trabalhos, Agropecuária com 66 demissões, Serviço da Indústria de Utilidade Pública com menos 11 postos de trabalhos e o setor econômico da Construção Civil com 08 desligamentos (gráfico 13). As MGE com maiores saldos positivo e negativo foram nos setores, Indústria de transformação (+53 empregos celetistas) e Agropecuária (-30 empregos).

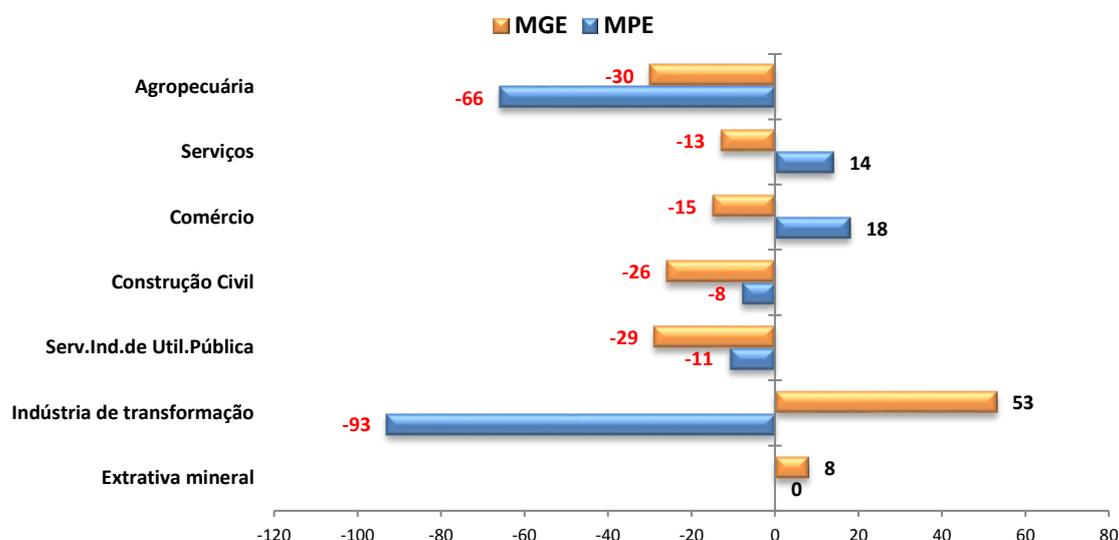
Quadro 20 – Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor no Regional Capim, em março de 2018.

Setor	MPE	MGE	Total
Extrativo Mineral	0	8	8
Indústria de Transformação	-93	53	-40
Serv.Ind.de Util. Pública	-11	-29	-40
Construção Civil	-8	-26	-34
Comércio	18	-15	3
Serviços	14	-13	1
Agropecuária	-66	-30	-96

Fonte: MTE/CAGED – Março/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM;

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados.

Gráfico 13 - Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor no Regional Capim, em março de 2018.



Fonte: MTE/CAGED –Março/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM

No território do Capim, no período de março, as MPE se destacaram com saldo positivo no município de Ulianópolis (26 empregos), seguido por Mãe do Rio (4 empregos). As que apresentaram um saldo negativo maiores foram: Tomé-Açu (-137 empregos) e Dom Eliseu com saldo de 15 menos postos de trabalhos. Já as MGE com saldo mais expressivo, Paragominas com 19 admissões e Tomé-Açu com 24 menos vínculos de trabalhos. Conforme quadro 21.

Quadro 21 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, por município no Regional Capim, em março de 2018.

Município	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Aurora do Pará	6	-8	-2	3	-4	-1	0	0	0	9	-12	-3
Concórdia do Pará	9	-7	2	3	-21	-18	0	0	0	12	-28	-16
Dom Eliseu	52	-67	-15	17	-23	-6	0	0	0	69	-90	-21
Ipixuna do Pará	14	-12	2	0	-7	-7	0	0	0	14	-19	-5
Irituia	1	-15	-14	0	0	0	0	0	0	1	-15	-14
Mãe do Rio	21	-17	4	3	-2	1	0	0	0	24	-19	5
Paragominas	397	-409	-12	180	-161	19	0	0	0	577	-570	7
Tomé-Açu	80	-217	-137	31	-55	-24	0	0	0	111	-272	-161
Ulianópolis	78	-52	26	24	-40	-16	0	0	0	102	-92	10
Total	658	-804	-146	261	-313	-52	0	0	0	919	-1.117	-198

Fonte: MTE/CAGED –Março/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM;

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados

Saldo Territorial ER Carajás I

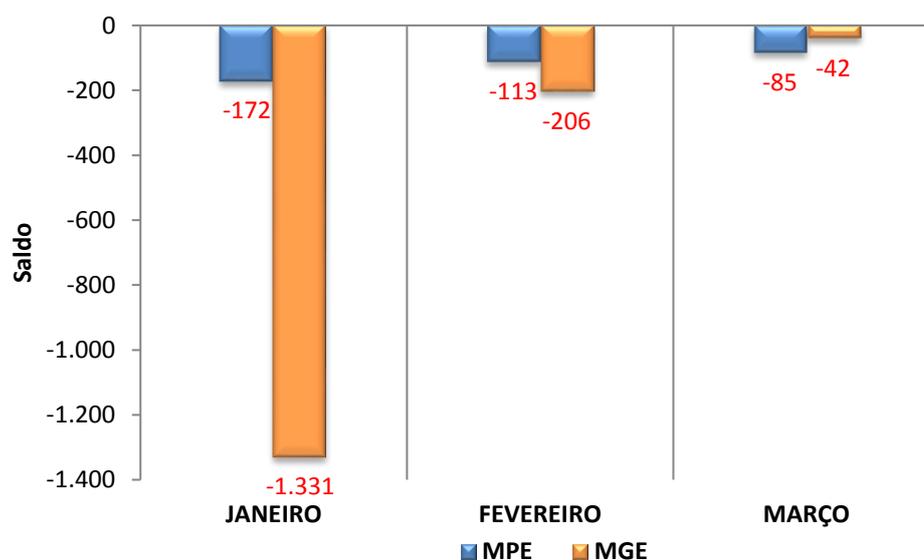
No Regional Carajás I, em março de 2018, nos setores das Micro e Pequenas Empresas (MPE) apresentaram saldo de 85 demissões, já nas Médias e Grandes Empresas (MGE) computaram saldo de 42 demissões (quadro 22), a Administração Pública apresentou um saldo nulo. Fechando período de março com um registro de 127 demissões no território do Regional Carajás I.

Quadro 22 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Carajás I, em março de 2018.

Regional Carajás I												
Mês	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	1.301	-1.473	-172	464	-1.795	-1.331	0	0	0	1.765	-3.268	-1.503
Fevereiro	1.211	-1.324	-113	481	-687	-206	0	-2	-2	1.692	-2.013	-321
Março	1.375	-1.460	-85	368	-410	-42	0	0	0	1.743	-1.870	-127

Fonte: MTE/CAGED – Março/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM

Gráfico 14 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Carajás I, em março de 2018.



Fonte: MTE/CAGED – Março/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados

No mês de março o saldo negativo acumulado no território de Carajás é de 277 menos empregos pelas MPE, e pelas MGE foram um saldo acumulado de 1.581 demissões, fechando o saldo geral acumulado negativo de emprego num montante de 1.860 empregos (Quadro 23).

Quadro 23 – Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no regional Carajás I, em março de 2018.

Regional Carajás I												
Mês	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	1.301	-1.473	-172	464	-1.795	-1.331	0	0	0	1.765	-3.268	-1.503
Fevereiro	2.618	-2.837	-219	947	-2.487	-1.540	0	-2	-2	3.565	-5.326	-1.761
Março	4.058	-4.335	-277	1.316	-2.897	-1.581	0	-2	-2	5.374	-7.234	-1.860

Fonte: MTE/CAGED –Março/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM

No segmento setorial (Quadro 24), as MPE no território Carajás I dos sete setores econômicos observados três apresentaram saldo positivo, **com mais destaque para setor econômico da Construção Civil com saldo de 16 novas contratações**. Os setores que fecharam com maior saldo negativo nas MPEs foram o do Comércio com saldo de 58 demissões, Agropecuária com saldo de 34 demissões, Indústria de Transformação com 17 demissões e a Extrativa Mineral com um saldo de 02 demissões. As MGE com saldos maiores foram, Serviços (+21 empregos) e a Construção Civil (-62 empregos). Com forme a tabela abaixo.

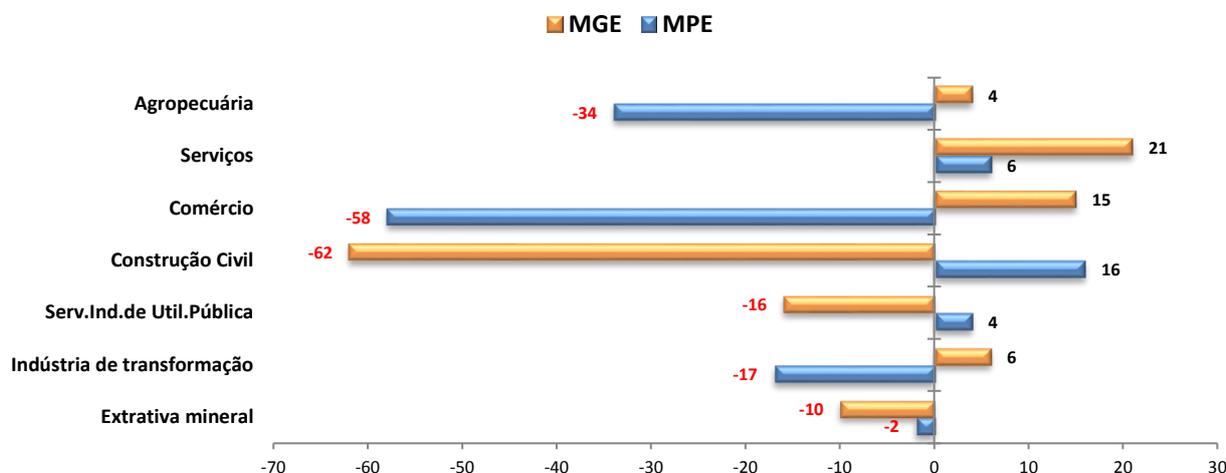
Quadro 24 – Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor no Regional Carajás I, em março de 2018.

Setor	MPE	MGE	Total
Extrativo Mineral	-2	-10	-12
Indústria de Transformação	-17	6	-11
Serv.Ind.de Util. Pública	4	-16	-12
Construção Civil	16	-62	-46
Comércio	-58	15	-43
Serviços	6	21	27
Agropecuária	-34	4	-30

Fonte: MTE/CAGED –Março/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM;

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados.

Gráfico 15 - Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor no Regional Carajás I, em março de 2018.



Fonte: MTE/CAGED –Março/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM;

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados

No segmento setorial (Quadro 25), as MPE no território Carajás I apresentaram saldo positivo destaque em Marabá (+34 empregos) seguido por Abel Figueiredo (+21 empregos), as que apresentaram maior saldo negativo foram os municípios de Jacundá (-63 empregos), seguido por Goianésia do Pará com saldo de (-50 empregos). As MGE com saldos em destaque foram, Marabá (+06 empregos) e Tucuruí (-50 empregos) de acordo com quadro 25.

Quadro 25 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, por município no Regional Carajás I, em março de 2018.

Município	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Abel Figueiredo	30	-9	21	0	0	0	0	0	0	30	-9	21
Bom Jesus do Tocantins	8	-14	-6	0	0	0	0	0	0	8	-14	-6
Brejo Grande do Araguaia	11	-6	5	0	0	0	0	0	0	11	-6	5
Breu Branco	34	-63	-29	2	-1	1	0	0	0	36	-64	-28
Goianésia do Pará	16	-66	-50	3	0	3	0	0	0	19	-66	-47
Itupiranga	32	-33	-1	0	0	0	0	0	0	32	-33	-1
Jacundá	48	-111	-63	6	-10	-4	0	0	0	54	-121	-67
Marabá	755	-721	34	300	-294	6	0	0	0	1.055	-1.015	40
Nova Ipixuna	14	-10	4	0	0	0	0	0	0	14	-10	4
Novo Repartimento	81	-85	-4	3	-1	2	0	0	0	84	-86	-2
Palestina do Pará	7	-5	2	0	0	0	0	0	0	7	-5	2
Piçarra	17	-19	-2	12	-10	2	0	0	0	29	-29	0
Rondon do Pará	74	-87	-13	0	-3	-3	0	0	0	74	-90	-16
São Domingos do Araguaia	14	-18	-4	0	0	0	0	0	0	14	-18	-4
São Geraldo do Araguaia	36	-31	5	3	-2	1	0	0	0	39	-33	6
São João do Araguaia	22	-7	15	0	0	0	0	0	0	22	-7	15
Tucuruí	176	-175	1	39	-89	-50	0	0	0	215	-264	-49
Total	1.375	-1.460	-85	368	-410	-42	0	0	0	1.743	-1.870	-127

Fonte: MTE/CAGED – Março/2018 Elaboração: SEBRAE PA/UGEM

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados

Saldo Territorial ER Carajás II

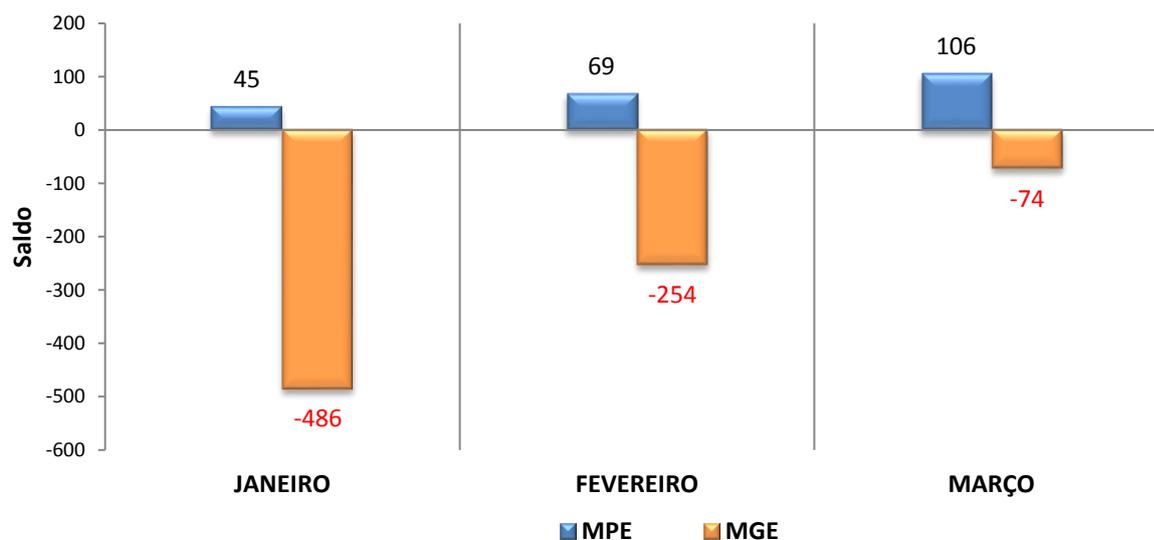
No território do Regional Carajás II, em março de 2018, as Micro e Pequenas Empresas (MPE) apresentaram saldo de 106 novas contratações, as Médias e Grandes Empresas (MGE) tabelaram saldo de 74 demissões, a Administração Pública manteve saldo nulo (Quadro 26). Fechando o período de março com um saldo 32 admissões no território, equivalente a uma variação de 108% em relação ao mês de março de 2017.

Quadro 26 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Carajás II, em março de 2018.

Regional Carajás II												
Mês	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	946	-901	45	571	-1.057	-486	0	0	0	1.517	-1.958	-441
Fevereiro	813	-744	69	577	-831	-254	0	0	0	1.390	-1.575	-185
Março	952	-846	106	411	-485	-74	0	0	0	1.363	-1.331	32

Fonte: MTE/CAGED –Março/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM;

Gráfico 16 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Carajás II, em março de 2018.



Fonte: MTE/CAGED –Março/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM;

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados.

No mês de março o saldo acumulado no território foi de 296 admissões pelas MPE e pelas MGE foi um saldo 812 menos empregos celetistas, fechando o saldo geral acumulado de emprego com valor de 516 menos contratações (Quadro 27).

Quadro 27 – Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no regional Carajás II, em março de 2018.

Regional Carajás II												
Mês	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	946	-901	45	571	-1.057	-486	0	0	0	1.517	-1.958	-441
Fevereiro	1.820	-1.649	171	1.149	-1.889	-740	0	0	0	2.969	-3.538	-569
Março	2.803	-2.507	296	1.563	-2.375	-812	0	0	0	4.366	-4.882	-516

Fonte: MTE/CAGED –Março/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM;

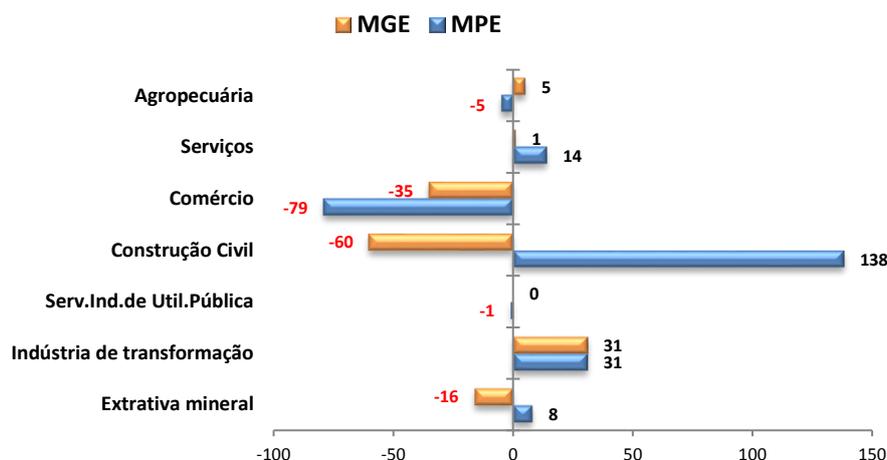
No segmento setorial (Quadro 28), as MPE no território Carajás II apresentaram saldo positivo na maioria dos setores econômicos. **As MPE que registraram maiores saldos foram os setores da Construção Civil com 138 novos empregos celetistas e o Comércio com um saldo de 79 menos empregos celetistas.** As MGE com maiores destaques no registro no Ministério do Trabalho são nos setores da Indústria de transformação com 31 menos postos de trabalhos e da Construção Civil com 60 demissões (Gráfico 17).

Quadro 28 – Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor no Regional Carajás II, em março de 2018.

Setor	MPE	MGE	Total
Extrativo Mineral	8	-16	-8
Indústria de Transformação	31	31	62
Serv.Ind.de Util. Pública	-1	0	-1
Construção Civil	138	-60	78
Comércio	-79	-35	-114
Serviços	14	1	15
Agropecuária	-5	5	0

Fonte: MTE/CAGED –Março/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM;

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados.

Gráfico 17: Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, em março de 2018.

Fonte: MTE/CAGED – Março/2018. Elaboração: SEBRAE- PA/UGEM

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados

Em relação aos municípios do território de atendimento do Regional Carajás II, as MPE se destacaram quase todas com um saldo positivo. Tendo o Maior destaque para Canaã dos Carajás com saldo de 121 admissões e, apenas o município de Parauapebas obteve um saldo negativo com 39 menos postos de trabalho. As MGE que catalogou um maior saldo negativo de 74 empregos foi Canaã dos Carajás (Quadro 29).

Quadro 29 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, por município no Regional Carajás II, em março de 2018.

Município	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Canaã dos Carajás	262	-141	121	70	-116	-46	0	0	0	332	-257	75
Curionópolis	50	-40	10	6	-16	-10	0	0	0	56	-56	0
Eldorado dos Carajás	38	-24	14	0	0	0	0	0	0	38	-24	14
Parauapebas	602	-641	-39	335	-353	-18	0	0	0	937	-994	-57
Total	952	-846	106	411	-485	-74	0	0	0	1.363	-1.331	32

Fonte: MTE/CAGED – Março/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados

Saldo Territorial ER Guamá

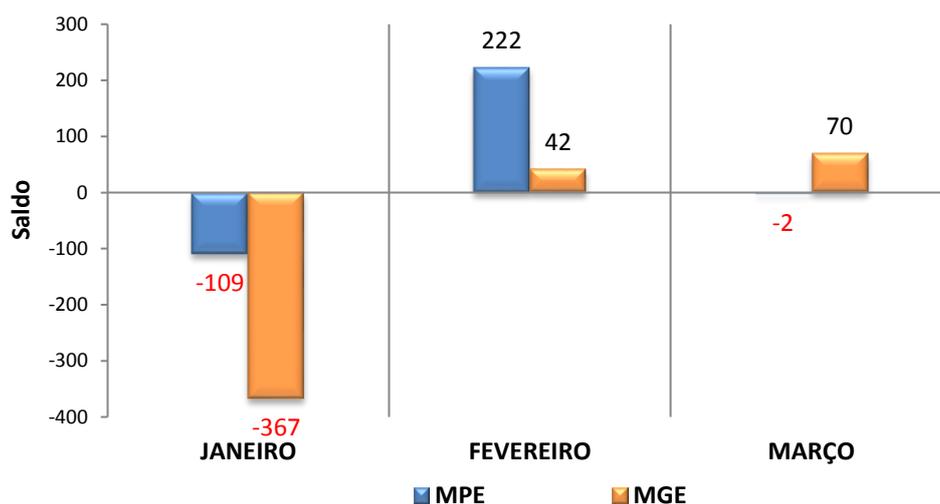
Já no território do Regional Guamá, no período de março de 2018, as Micro e Pequenas Empresas (MPE) apresentaram um saldo de 02 desligamentos, nas Médias e Grandes Empresas (MGE) registraram saldo de 70 admissões, a Administração Pública o saldo se manteve nulo. Fechando nesse período com um saldo de 68 admissões no Território do Guamá.

Quadro 30 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Guamá, em março de 2018.

Regional Guamá												
Mês	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	772	-881	-109	263	-630	-367	0	0	0	1.035	-1.511	-476
Fevereiro	743	-521	222	498	-456	42	0	0	0	1.241	-977	264
Março	742	-744	-2	317	-247	70	0	0	0	1.059	-991	68

Fonte: MTE/CAGED – Março/2017. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM

Gráfico 18 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Guamá, em março de 2018.



Fonte: MTE/CAGED – Março/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados

No mês de março o saldo acumulado no território Guamá foi de 144 admissões, equivalente à variação superior de 4,35% ao mês anterior e uma média de 58 novos postos de empregos entre janeiro a março/18 pelas MPE. As MGE foi um saldo de 253 demissões, fechando o saldo acumulado geral de emprego com saldo negativo de 109 empregos (Quadro 31).

Quadro 31 – Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no regional Guamá, em março de 2018.

Regional Guamá												
Mês	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	772	-881	-109	263	-630	-367	0	0	0	1.035	-1.511	-476
Fevereiro	1.558	-1.420	138	761	-1.086	-325	0	0	0	2.319	-2.506	-187
Março	2.324	-2.180	144	1.088	-1.341	-253	0	0	0	3.412	-3.521	-109

Fonte: MTE/CAGED – Março/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM

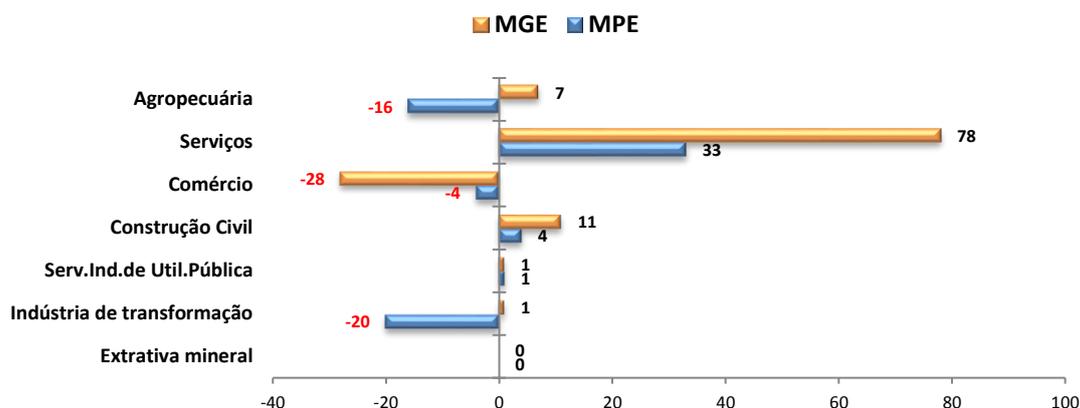
No segmento setorial (Quadro 8), as MPE no território do Guamá protocolaram saldo positivo em quatro setores dos sete setores econômicos observados, **com maior destaque para o setor de Serviços com 33 admissões**, seguido pelo setor da Construção Civil com saldo de 04 admissões e o Serviço da Indústria de Utilidade Pública com uma contratação de acordo com o quadro abaixo.

Quadro 32 – Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor no Regional Guamá, em março de 2018

Setor	MPE	MGE	Total
Extrativo Mineral	0	0	0
Indústria de Transformação	-20	1	-19
Serv. Ind. de Util. Pública	1	1	2
Construção Civil	4	11	15
Comércio	-4	-28	-32
Serviços	33	78	111
Agropecuária	-16	7	-9

Fonte: MTE/CAGED – Março/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM

Gráfico 19: Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor no Regional Guamá, em março de 2018.



Fonte: MTE/CAGED –Março/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM

Os municípios do Território do Guamá, no período de março/18, as MPE se destacaram com saldo positivo o município de Santa Isabel do Pará (43 novos empregos), o município de São Caetano de Odivelas (7 novos empregos) e Santa Maria do Pará com (6 novos empregos). Os municípios que fecharam com maior saldo negativo, com destaque, nas MPE foram: São Miguel do Guamá (14 desligamentos) seguido por Castanhal (12 desligamentos). As MGE com saldos maiores do período foram, Castanhal (+34 empregos) e São Miguel do Guamá (-1 emprego). (Quadro 33).

Quadro 33 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, por município no Regional Guamá, em março de 2018.

Município	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Bujaru	8	-4	4	0	0	0	0	0	0	8	-4	4
Castanhal	406	-418	-12	191	-157	34	0	0	0	597	-575	22
Colares	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Curuçá	6	-8	-2	0	0	0	0	0	0	6	-8	-2
Igarapé-Açu	16	-19	-3	8	-7	1	0	0	0	24	-26	-2
Inhangapi	5	-10	-5	6	-5	1	0	0	0	11	-15	-4
Magalhães Barata	0	-1	-1	0	0	0	0	0	0	0	-1	-1
Maracanã	0	-2	-2	0	0	0	0	0	0	0	-2	-2
Marapanim	3	-10	-7	0	0	0	0	0	0	3	-10	-7
Santa Isabel do Pará	137	-94	43	57	-41	16	0	0	0	194	-135	59
Santa Maria do Pará	22	-16	6	0	0	0	0	0	0	22	-16	6
Santo Antônio do Tauá	17	-16	1	7	-3	4	0	0	0	24	-19	5
São Caetano de Odivelas	8	-1	7	0	0	0	0	0	0	8	-1	7
São Domingos do Capim	4	-7	-3	22	-13	9	0	0	0	26	-20	6
São Francisco do Pará	10	-10	0	0	0	0	0	0	0	10	-10	0
São João da Ponta	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1
São Miguel do Guamá	84	-98	-14	4	-5	-1	0	0	0	88	-103	-15
Terra Alta	0	-10	-10	0	0	0	0	0	0	0	-10	-10
Vigia	15	-20	-5	22	-16	6	0	0	0	37	-36	1
Total	742	-744	-2	317	-247	70	0	0	0	1.059	-991	68

Fonte: MTE/CAGED – Março/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados

Saldo Territorial ER Marajó

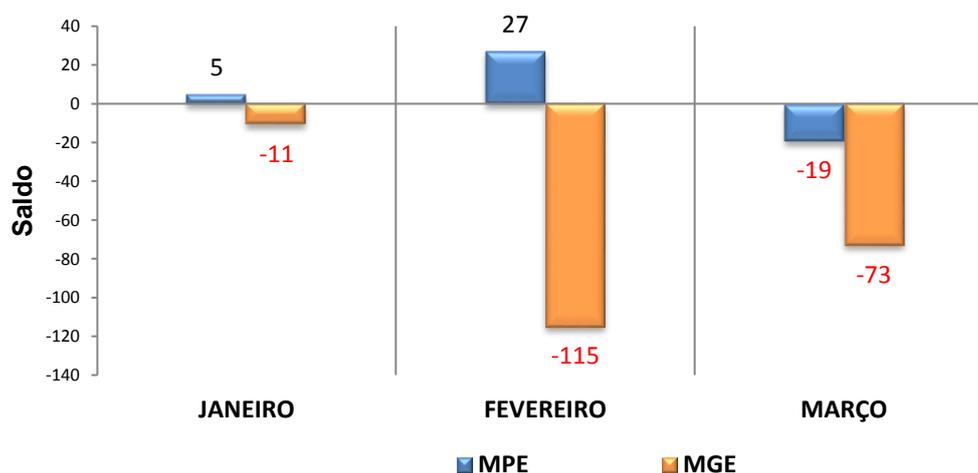
No território do Regional Marajó, em março de 2018, as Micro e Pequenas Empresas (MPE) apresentaram saldo de 19 demissões (quadro 34), as Médias e Grandes Empresas (MGE) computaram saldo de 73 demissões, já na Administração Pública o saldo manteve-se nulo. O período de março fechou com saldo geral de 92 menos contratações (gráfico 20).

Quadro 34 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Marajó, em março de 2018.

Regional Marajó												
Mês	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	92	-87	5	10	-21	-11	0	0	0	102	-108	-6
Fevereiro	72	-45	27	19	-134	-115	0	0	0	91	-179	-88
Março	47	-66	-19	8	-81	-73	0	0	0	55	-147	-92

Fonte: MTE/CAGED – Março/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM

Gráfico 20 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Marajó, em março de 2018.



Fonte: MTE/CAGED – Março/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados

No mês de março/18 o saldo acumulado no território foi de 42 admissões, o qual equivale à variação de menos 33,33% pelas MPE e pelas MGE foi um saldo de 198 demissões, fechando o saldo acumulado geral de empregos com valor de 156 demissões na região (quadro 35).

Quadro 35 – Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no regional Marajó, em março de 2018.

Regional Marajó												
Mês	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	92	-87	5	10	-21	-11	0	0	0	102	-108	-6
Fevereiro	196	-133	63	29	-155	-126	0	0	0	225	-288	-63
Março	243	-201	42	38	-236	-198	0	0	0	281	-437	-156

Fonte: MTE/CAGED – Março/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM

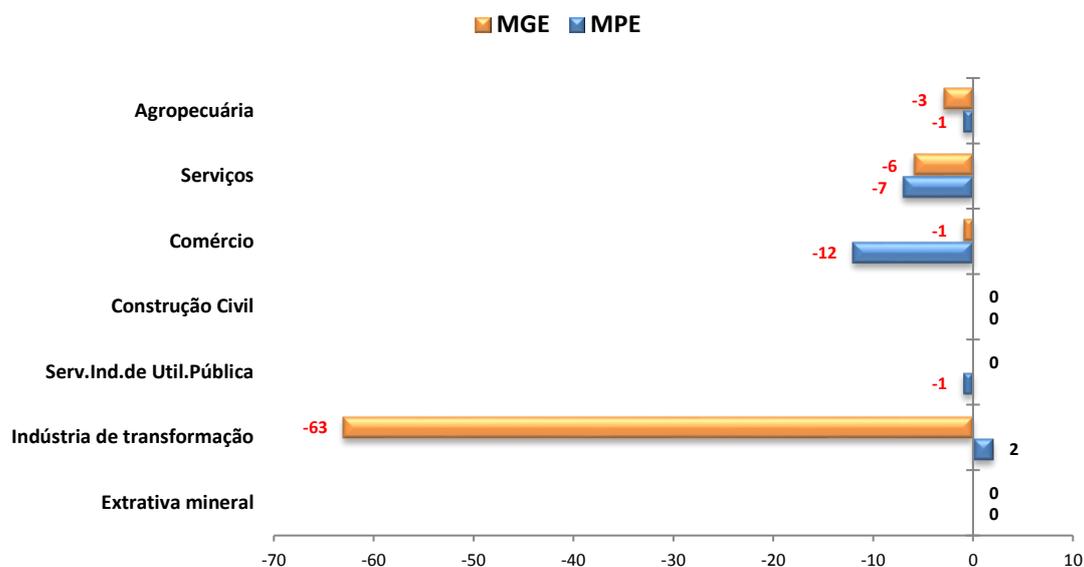
No segmento setorial (Quadro 36), as MPE no território Marajó apresentaram saldo positivo em três dos setes setores econômicos analisados. O setor da Indústria de Transformação com 02 admissões, setores da Extrativo Mineral e da Construção Civil com saldo nulo. Os setores que tiveram maior saldo negativo foram: os setores do Comércio com 12 demissões, Serviços com 07 demissões e o Serviço da Indústria de Utilidade Pública e Agropecuária, cada um com menos um posto de trabalho. As MGE que fecharam o mês com maiores saldos negativos foram, Indústria de Transformação (-63 empregos) e o Serviços (-06 empregos) (Gráfico 21).

Quadro 36 – Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor no Regional Marajó, em março de 2018.

Setor	MPE	MGE	Total
Extrativo Mineral	0	0	0
Indústria de Transformação	2	-63	-61
Serv.Ind.de Util. Pública	-1	0	-1
Construção Civil	0	0	0
Comércio	-12	-1	-13
Serviços	-7	-6	-13
Agropecuária	-1	-3	-4

Fonte: MTE/CAGED – Março/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM

Gráfico 21: Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor no Regional Marajó, em março de 2018.



Fonte: MTE/CAGED – Março/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados

Nos municípios do Território do Marajó, no período de março, basicamente todas as MPE se destacaram com saldo positivo, com destaque maior para o município de Pontas de Pedras (+04 empregos), seguido pelos municípios de Afuá (+02 empregos). O Município que tabelou o maior saldo negativo foi Breves (-17 empregos). (Quadro 37).

Quadro 37 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, por município no Regional Marajó, em março de 2018.

Município	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Afuá	2	0	2	1	-64	-63	0	0	0	3	-64	-61
Anajás	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bagre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Breves	23	-40	-17	6	-13	-7	0	0	0	29	-53	-24
Cachoeira do Arari	2	-3	-1	0	0	0	0	0	0	2	-3	-1
Chaves	1	-3	-2	1	0	1	0	0	0	2	-3	-1
Curralinho	1	-1	0	0	0	0	0	0	0	1	-1	0
Gurupá	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Melgaço	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Muaná	2	-1	1	0	0	0	0	0	0	2	-1	1
Ponta de Pedras	5	-1	4	0	0	0	0	0	0	5	-1	4
Portel	1	-7	-6	0	-4	-4	0	0	0	1	-11	-10
Salvaterra	2	-2	0	0	0	0	0	0	0	2	-2	0
Santa Cruz do Arari	0	-1	-1	0	0	0	0	0	0	0	-1	-1
São Sebastião da Boa Vista	1	-1	0	0	0	0	0	0	0	1	-1	0
Soure	6	-6	0	0	0	0	0	0	0	6	-6	0
Total	47	-66	-19	8	-81	-73	0	0	0	55	-147	-92

Fonte: MTE/CAGED – Março/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados

Saldo Territorial ER Metropolitana

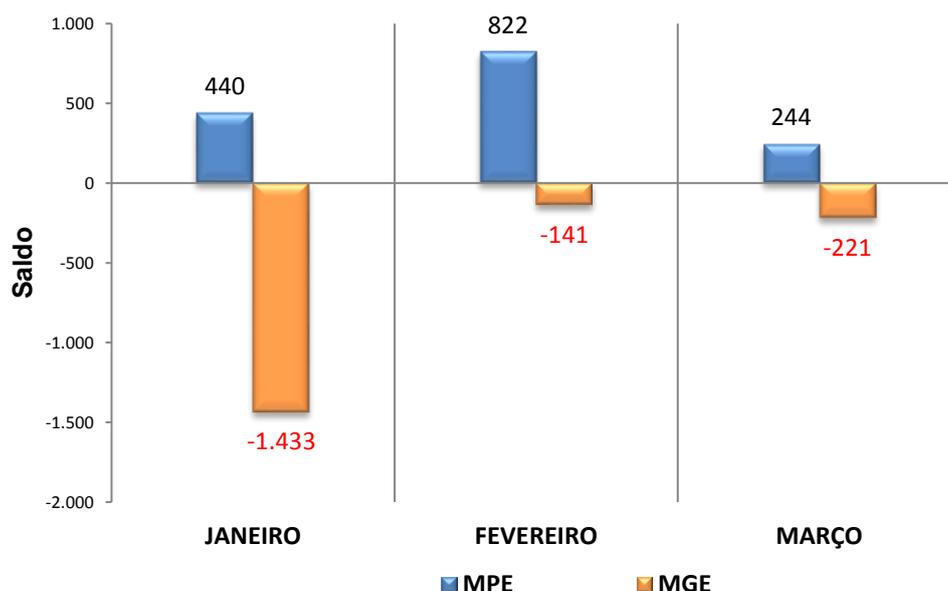
No território do Regional Metropolitana, em março de 2018, as Micro e Pequenas Empresas (MPE) apresentaram saldo de 244 admissões, as Médias e Grandes Empresas (MGE) computaram saldo de 221 demissões, já na Administração Pública o saldo foi de uma demissão. O período de março/18 catalogou com um saldo positivo de 22 novos postos de trabalho no território Metropolitana (Quadro 38).

Quadro 38 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Metropolitana, em março de 2018.

Regional Metropolitana												
Mês	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	5.318	-4.878	440	4.157	-5.590	-1.433	5	-7	-2	9.480	-10.475	-995
Fevereiro	4.373	-3.551	822	4.321	-4.462	-141	4	-8	-4	8.698	-8.021	677
Março	4.619	-4.375	244	3.833	-4.054	-221	2	-3	-1	8.454	-8.432	22

Fonte: MTE/CAGED –Março/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM

Gráfico 22 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Metropolitana, em março de 2018.



Fonte: MTE/CAGED –Março/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados

No mês de março o saldo acumulado no território foi de 1.736 admissões pelas MPE e pelas MGE foi um saldo de 1.750 demissões, fechando o saldo geral de emprego na região com menos 21 empregos com variação de 102% em comparação a março/17 (Quadro 39).

Quadro 39 – Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Metropolitano, em março de 2018.

Regional Metropolitano												
Mês	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	5.318	-4.878	440	4.157	-5.590	-1.433	5	-7	-2	9.480	-10.475	-995
Fevereiro	9.866	-8.537	1.329	8.519	-10.122	-1.603	9	-15	-6	18.394	-18.674	-280
Março	14.755	-13.019	1.736	12.479	-14.229	-1.750	11	-18	-7	27.245	-27.266	-21

Fonte: MTE/CAGED – Março/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM

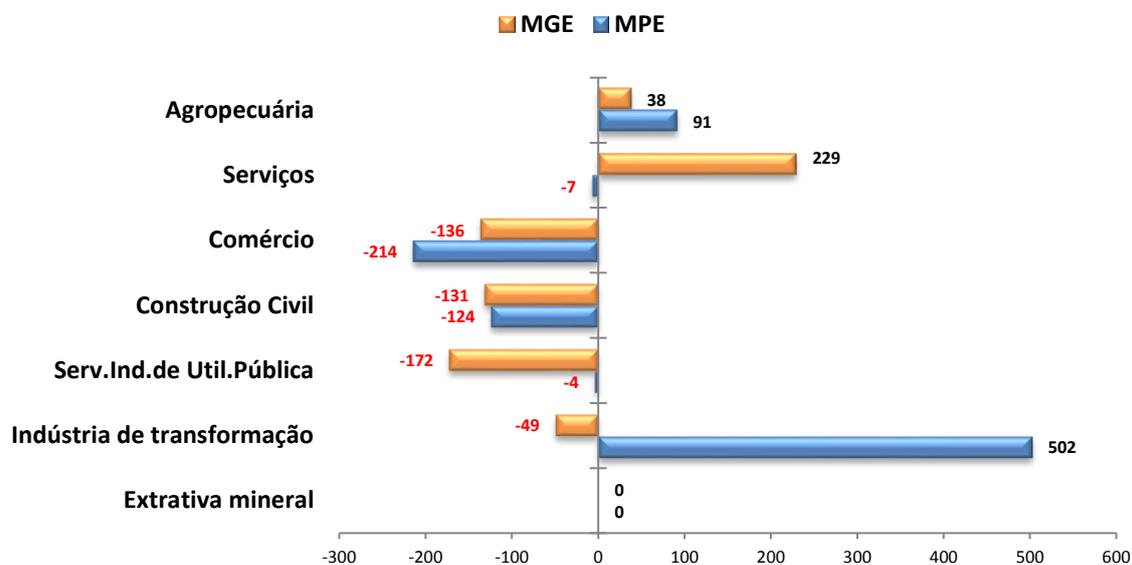
No segmento setorial (Quadro 40), as MPE no território Metropolitano apresentaram saldo positivo em três setores econômicos, sendo o da Indústria de Transformação com 502 admissões e da Agropecuária com 91 admissões. As MPE que fecharam com o maior saldo negativo, tendo maior destaque, foram nos setores do Comércio com registro de 214 demissões, Construção Civil com 124 demissões, Serviço com 07 demissões e o Serviço da Indústria de Utilidade Pública com 04 demissões. As MGE, com saldo mais expressivo positivamente e negativamente, em comparação aos outros setores, foram: Serviços com 229 admissões e do Serviço da Indústria de Utilidade Pública com 172 demissões (Gráfico 23).

Quadro 40 – Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Metropolitano, em março de 2018.

Setor	MPE	MGE	Total
Extrativo Mineral	0	0	0
Indústria de Transformação	502	-49	453
Serv. Ind. de Util. Pública	-4	-172	-176
Construção Civil	-124	-131	-255
Comércio	-214	-136	-350
Serviços	-7	229	222
Agropecuária	91	38	129

Fonte: MTE/CAGED – Março/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM

Gráfico 23: Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor, no Regional Metropolitano, em março de 2018.



Fonte: MTE/CAGED – Março/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados

Nos municípios do Território do Metropolitano, no período de março/18, nas MPE somente o município de Belém (+375 empregos) se destacou com saldo positivo de contratações, com uma variação inferior a 310,67% em comparação ao mês de março/17. Os municípios que registram saldo negativo são: município de Ananindeua com um saldo de 64 desligamentos, seguindo por Marituba com 45 demissões, Benevides com saldo de 19 demissões e por último Santa Bárbara do Pará com menos 03 postos de trabalho. As MGE que mais se destacaram foram, Benevides (+16 empregos) e Belém (199 desligamentos) Na Administração Pública os municípios de Ananindeua, Belém, Benevides e Santa Bárbara do Pará registraram neste mês saldos nulos, porém apenas o município de Marituba catalogou menos um posto de trabalho (Quadro 41).

Quadro 41 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, por município no Regional Metropolitano, em março de 2018.

Município	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Ananindeua	744	-808	-64	691	-690	1	0	0	0	1.435	-1.498	-63
Belém	3.640	-3.265	375	2.974	-3.173	-199	2	0	0	6.616	-6.438	176
Benevides	123	-142	-19	89	-73	16	0	0	0	212	-215	-3
Marituba	101	-146	-45	69	-96	-27	0	-3	-1	170	-245	-73
Santa Bárbara do Pará	11	-14	-3	10	-22	-12	0	0	0	21	-36	-15
Total	4.619	-4.375	244	3.833	-4.054	-221	2	-3	-1	8.454	-8.432	22

Fonte: MTE/CAGED – Março/2018. Elaboração: SEBRAE PA/UGEM

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados

Saldo Territorial ER Tapajós

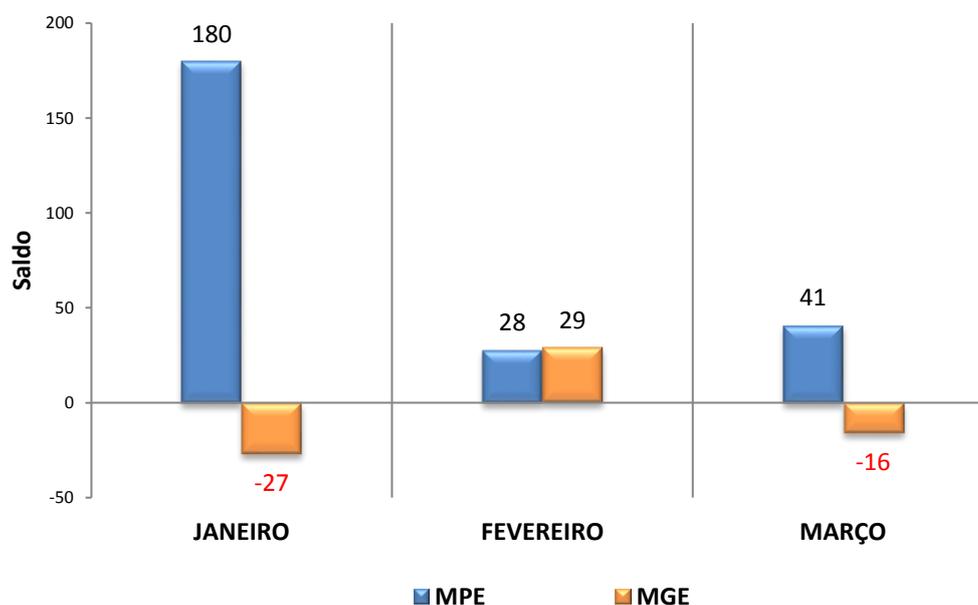
No território do Regional Tapajós, em março de 2018, as Micro e Pequenas Empresas (MPE) apresentaram saldo de 41 admissões, já nas Médias e Grandes Empresas (MGE) protocolaram no Ministério do Trabalho saldo de 16 demissão, na Administração Pública o saldo permaneceu nulo, fechando o período de março com um saldo de 25 novos postos de trabalhos no Regional Tapajós (quadro 42).

Quadro 42 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Tapajós, em março de 2018.

Regional Tapajós												
Mês	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	571	-391	180	50	-77	-27	0	0	0	621	-468	153
Fevereiro	417	-389	28	70	-41	29	0	0	0	487	-430	57
Março	426	-385	41	79	-95	-16	0	0	0	505	-480	25

Fonte: MTE/CAGED –Março/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM

Gráfico 24 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Tapajós, em março de 2018.



Fonte: MTE/CAGED –Março/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados.

No mês de março/18 o saldo acumulado no território Tapajós foi de 250 admissões, equivalente a uma variação inferior a 13,19% (comparando o mês de março/17), pelas MPE e pelas MGE apresentou um saldo de 14 demissões, fechando o saldo geral de emprego com valor de 236 novos empregos no território (Quadro 43).

Quadro 43 – Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Tapajós, em março de 2018.

Regional Tapajós												
Mês	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	571	-391	180	50	-77	-27	0	0	0	621	-468	153
Fevereiro	990	-781	209	120	-118	2	0	0	0	1.110	-899	211
Março	1.426	-1.176	250	199	-213	-14	0	0	0	1.625	-1.389	236

Fonte: MTE/CAGED –Março/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM

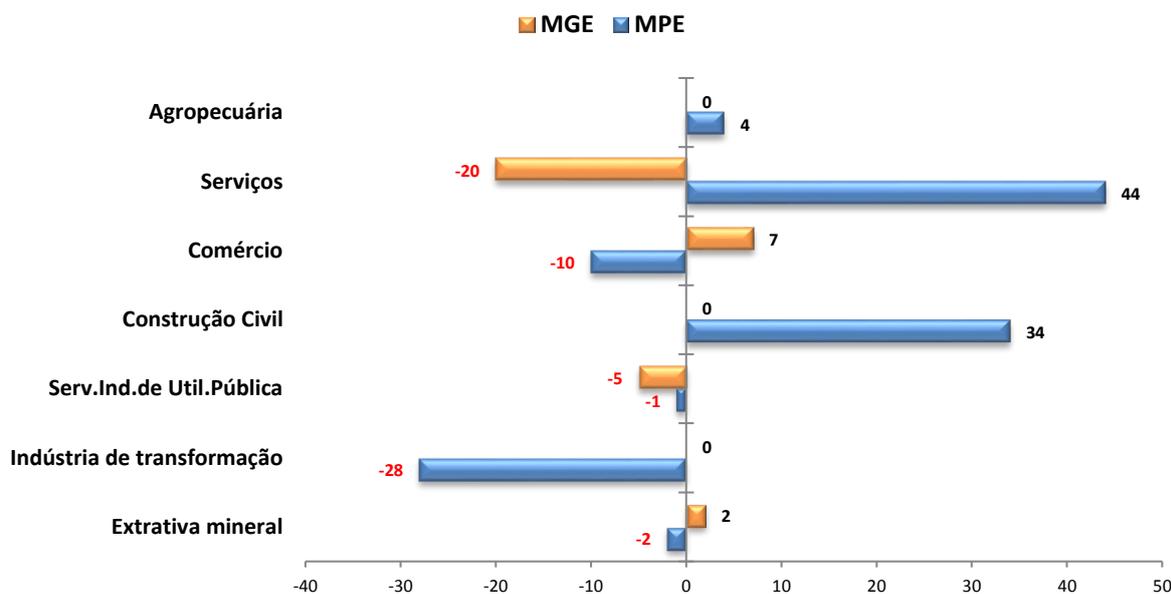
No segmento setorial (Quadro 44), as MPE, no território Tapajós, apresentaram saldos negativos em quatro dos sete setores analisados, **com destaque o setor da Indústria de Transformação fechou com saldo de 28 demissões** e seguido pelo setor do Comércio com 10 demissões. Três setores econômicos computaram saldos positivos sendo: Serviços, Construção Civil e Agropecuária, cada um, nesta ordem, com 44, 34 e 4 novos empregos celetistas conforme quadro 44. Nas MGE apenas o setor de Serviços e o Serviço da indústria de Utilidade Pública fecharam este mês com saldo negativo, respectivamente, de 20 e 5 desligamentos. O setor com maior saldo positivo foi de Comércio com saldo de 07 novas contratações, conforme o gráfico 25 abaixo.

Quadro 44 – Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor no Regional Tapajós, em março de 2018.

Setor	MPE	MGE	Total
Extrativo Mineral	-2	2	0
Indústria de Transformação	-28	0	-28
Serv.Ind.de Util. Pública	-1	-5	-6
Construção Civil	34	0	34
Comércio	-10	7	-3
Serviços	44	-20	24
Agropecuária	4	0	4

Fonte: MTE/CAGED – Março/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM

Gráfico 25: Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor no Regional Tapajós, em Março de 2018.



Fonte: MTE/CAGED – Março/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados.

Os municípios do Território do Tapajós, no período de março/18, as MPE apresentaram um valor positivo foram, o município de Itaituba (+41 empregos), Rurópolis (+06 empregos) e o município de Trairão (+03 empregos), e com relação ao saldo negativo se destacaram o município de Aveiro (-06 empregos), Novo Progresso (-02 empregos), município de Jacareacanga (-01 empregos) no território. (Quadro 45).

Quadro 45 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, por município no Regional Tapajós, em março de 2018.

Município	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Aveiro	0	-6	-6	0	0	0	0	0	0	0	-6	-6
Itaituba	252	-211	41	36	-49	-13	0	0	0	288	-260	28
Jacareacanga	14	-15	-1	0	-5	-5	0	0	0	14	-20	-6
Novo Progresso	118	-120	-2	40	-41	-1	0	0	0	158	-161	-3
Rurópolis	18	-12	6	0	0	0	0	0	0	18	-12	6
Trairão	24	-21	3	3	0	3	0	0	0	27	-21	6
Total	426	-385	41	79	-95	-16	0	0	0	505	-480	25

Fonte: MTE/CAGED – Março/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados.

Saldo Territorial ER Tocantins

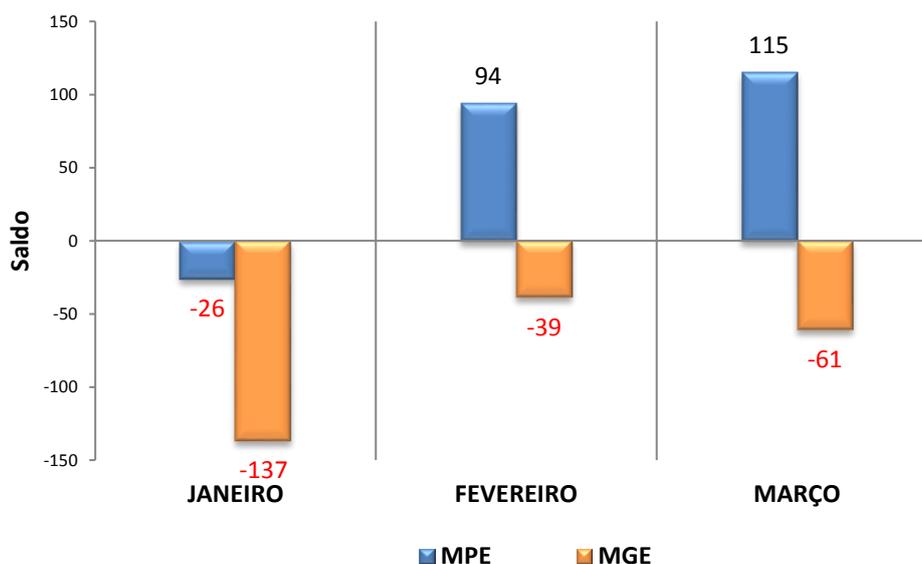
No território do Regional Tocantins, em março de 2018, terminou com saldo de 115 admissões pelas Micro e Pequenas Empresas (MPE) e as Médias e Grandes Empresas (MGE) com um saldo de 61 demissões (Quadro 46), a Administração Pública terminou o período com o saldo nulo. Fechando o território no período de março com um saldo de 54 novos vínculos de empregos celetistas.

Quadro 46 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Tocantins, em março de 2018.

Regional Tocantins												
Mês	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	741	-767	-26	491	-628	-137	0	0	0	1.232	-1.395	-163
Fevereiro	680	-586	94	575	-614	-39	0	0	0	1.255	-1.200	55
Março	870	-755	115	567	-628	-61	0	0	0	1.437	-1.383	54

Fonte: MTE/CAGED – Março/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM

Gráfico 26 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Tocantins, em março de 2018.



Fonte: MTE/CAGED – Março/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados.

No mês de março o saldo acumulado no território Tocantins foi de 228 admissões pelas MPE e as MGE fecharam com um saldo de 252 demissões, fechando o saldo acumulado geral de emprego com valor de 24 demissões (Quadro 47).

Quadro 47 – Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no regional Tocantins, em março de 2018.

Regional Tocantins												
Mês	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	741	-767	-26	491	-628	-137	0	0	0	1.232	-1.395	-163
Fevereiro	1.471	-1.385	86	1.068	-1.260	-192	0	0	0	2.539	-2.645	-106
Março	2.375	-2.147	228	1.636	-1.888	-252	0	0	0	4.011	-4.035	-24

Fonte: MTE/CAGED – Março/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM

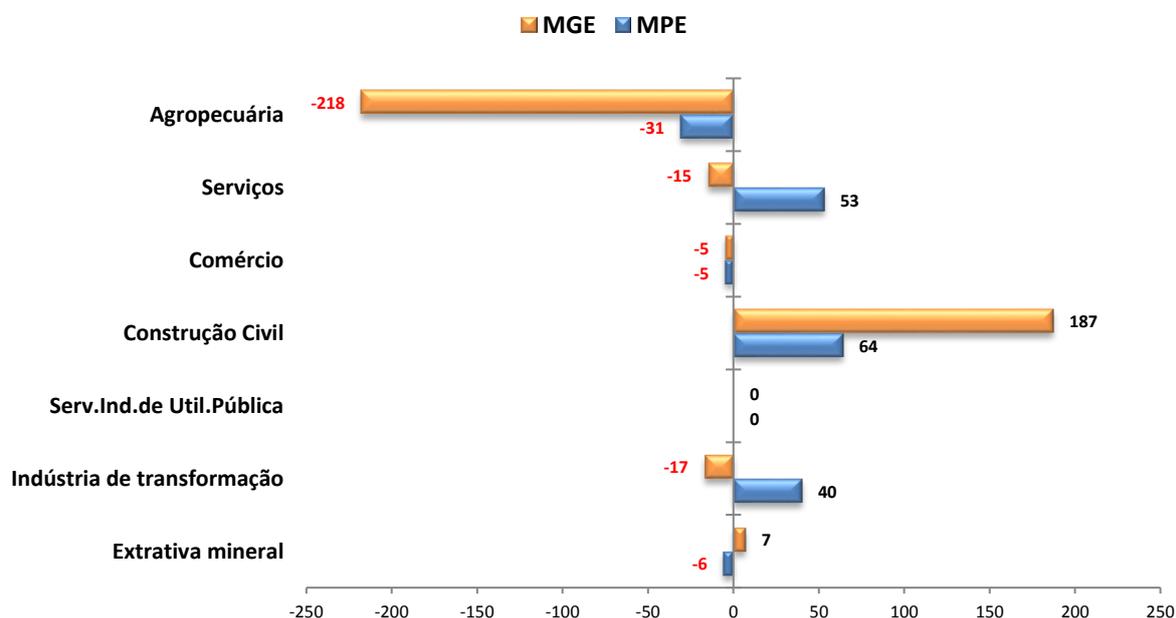
No segmento setorial (Quadro 48), as MPE apresentaram saldo positivo apenas em quatro dos sete setores. Os quais foram, Construção Civil (+64 empregos), Serviços (+53 empregos), Indústria de Transformação (+40 empregos) e Serviço da Indústria de Utilidade Pública com saldo nulo no período. Os setores que registraram saldo negativo, Agropecuária, Extrativo mineral e o Comércio cada um, nessa ordem, com 31, 6 e 5 demissões. As MGE destacaram com maiores saldos foram nos setores da **Construção Civil com 187 novos empregos celetistas** e a Agropecuária com menos 218 empregos, conforme gráfico 27.

Quadro 48 – Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor no Regional Tocantins, em março de 2018.

Setor	MPE	MGE	Total
Extrativo Mineral	-6	7	1
Indústria de Transformação	40	-17	23
Serv. Ind. de Util. Pública	0	0	0
Construção Civil	64	187	251
Comércio	-5	-5	-10
Serviços	53	-15	38
Agropecuária	-31	-218	-249

Fonte: MTE/CAGED – Março/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM

Gráfico 27: Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor no Regional Tocantins, em março de 2018.



Fonte: MTE/CAGED – Março/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM

Os municípios do Território do Tocantins, no período de março/18, as MPE se destacaram com saldo positivo foram os municípios de Barcarena (+119 empregos), Cametá (+25 empregos), Moju (+19 empregos), Baião (+3 empregos). Os municípios que mais contrataram no mês vigente foram: Tailândia, Igarapé-Mirim, Mocajuba e Abaetetuba fecharam o mês de março com saldos negativos, cada um, respectivamente, com 44, .04, 03 e 01 menos empregos celetistas pelas MPE (Quadro 49).

Quadro 49 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, por município no Regional Tocantins, em março de 2018.

Município	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Abaetetuba	84	-85	-1	17	-18	-1	0	0	0	101	-103	-2
Acará	12	-11	1	6	-160	-154	0	0	0	18	-171	-153
Baião	6	-3	3	0	0	0	0	0	0	6	-3	3
Barcarena	487	-368	119	463	-199	264	0	0	0	950	-567	383
Cametá	56	-31	25	3	0	3	0	0	0	59	-31	28
Igarapé-Miri	7	-11	-4	0	0	0	0	0	0	7	-11	-4
Limoeiro do Ajuru	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mocajuba	2	-5	-3	7	-6	1	0	0	0	9	-11	-2
Moju	91	-72	19	42	-57	-15	0	0	0	133	-129	4
Oeiras do Pará	1	-1	0	0	0	0	0	0	0	1	-1	0
Tailândia	124	-168	-44	29	-188	-159	0	0	0	153	-356	-203
Total	870	-755	115	567	-628	-61	0	0	0	1.437	-1.383	54

Fonte: MTE/CAGED – Março/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados.

Saldo Territorial ER Xingu

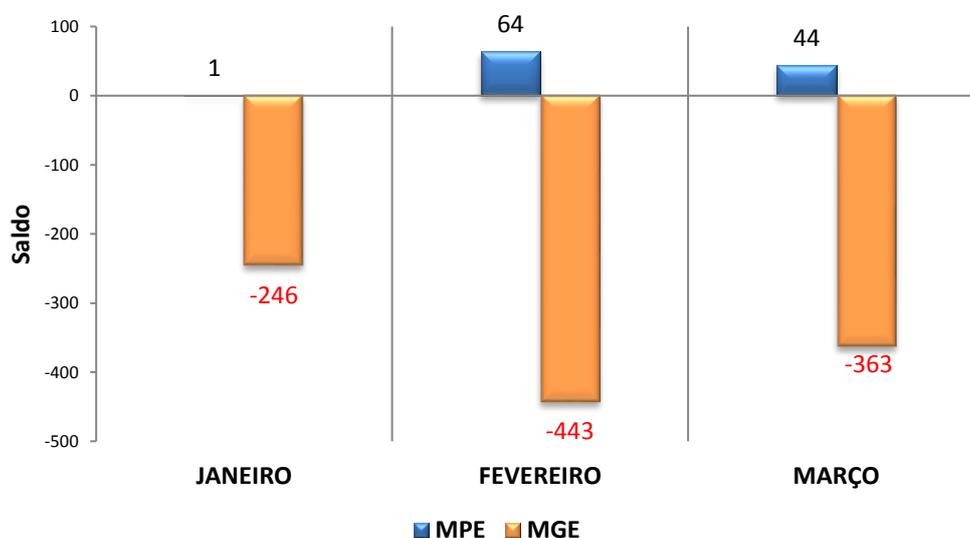
No território do Regional Xingu, em março de 2018, apresentou um saldo de 44 admissão pelas Micro e Pequenas Empresas (MPE), nas Médias e Grandes Empresas (MGE) apresentaram saldo de 363 demissões, e na Administração Pública o saldo de 04 admissões. Fechando o mês de março com um saldo geral de 315 demissões, equivalente a uma variação do saldo geral de inferior a 249,29%, quando comparando a março de 2017 e uma média de janeiro a março/18 no valor de menos 314 postos de trabalho no Regional Xingu (Quadro 50).

Quadro 50 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Xingu, em março de 2018.

Mês	Regional Xingu											
	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	574	-573	1	171	-417	-246	0	0	0	745	-990	-245
Fevereiro	477	-413	64	119	-562	-443	0	-2	-2	596	-977	-381
Março	517	-473	44	112	-475	-363	4	0	4	633	-948	-315

Fonte: MTE/CAGED –Março/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM

Gráfico 28 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no Regional Xingu, em março de 2018.



Fonte: MTE/CAGED –Março/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados.

No mês de fevereiro o saldo acumulado no território foram 143 admissões pelas MPE e pelas MGE o saldo foi de 1.052 demissões, fechando o saldo acumulado geral de emprego com valor de 907 menos postos empregos na região (Quadro 7).

Quadro 51 – Saldo Acumulado de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, no regional Xingu, em março de 2018.

Regional Xingu												
Mês	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Janeiro	574	-573	1	171	-417	-246	0	0	0	745	-990	-245
Fevereiro	1.061	-987	74	290	-979	-689	0	-2	-2	1.351	-1.968	-617
Março	1.606	-1.463	143	402	-1.454	-1.052	4	-2	2	2.012	-2.919	-907

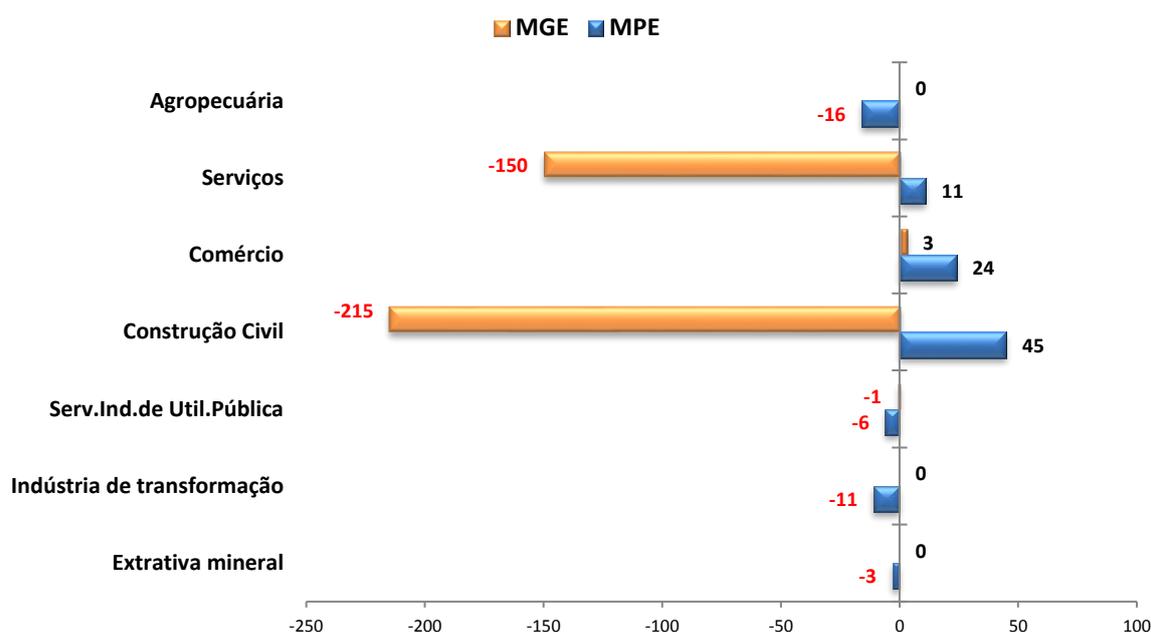
Fonte: MTE/CAGED – Março/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM

No segmento setorial (Quadro 52), **as MPE no setor da Construção Civil tiveram destaque com o saldo de 45 admissões**, seguido pelo setor do comércio com um saldo de 24 admissões e o Serviços com saldo de 11 novos empregos. Em relação aos setores com registros de saldos negativo estão: Agropecuária, Indústria de transformação, Serviço da Indústria de Utilidade Pública e Extrativo Mineral com saldos, consecutivamente, de 16, 11, 06 e 03 demissões. Nas MGE, os setores com saldos, positivo e negativo, mais expressivos no trimestre foram: Comércio com 03 empregos celetistas e a Construção Civil com menos 215 empregos, segundo o gráfico 29.

Quadro 52 – Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor no Regional Xingu, em março de 2018.

Setor	MPE	MGE	Total
Extrativo Mineral	-3	0	-3
Indústria de Transformação	-11	0	-11
Serv. Ind. de Util. Pública	-6	-1	-7
Construção Civil	45	-215	-170
Comércio	24	3	27
Serviços	11	-150	-139
Agropecuária	-16	0	-16

Fonte: MTE/CAGED – Março/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM

Gráfico 29: Geração líquida de empregos (MPE x MGE), por setor no Regional Xingu, em março de 2018.

Fonte: MTE/CAGED – Março/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados.

Dentre os municípios do Território Xingu, no período de março, as MPE, com maior saldo positivo foi o **município de Altamira com 44 novos postos de trabalho**, e somente quatro deles tiveram um saldo negativo foram Uruará (-19 empregos), Vitória do Xingu (-9 empregos), Anapu (-6 empregos) e Placas (-1 empregos). As MGE que apresentaram um saldo negativo foram: Vitória do Xingu com 152 demissões, Pacajá com 134 demissões e Altamira com 77 demissões, o montante do regional de Xingu fechou com total de 315 demissões, conforme quadro 53.

Quadro 53 – Saldo de empregos/desempregos gerados pelas MPE/MGE/Administração Pública, por município no Regional Xingu, em março de 2018.

Município	MPE			MGE			Adm. Pública			Total		
	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO	Admit	Desl	SALDO
Altamira	368	-324	44	106	-183	-77	0	0	0	474	-507	-33
Anapu	19	-25	-6	0	0	0	0	0	0	19	-25	-6
Brasil Novo	21	-19	2	0	0	0	0	0	0	21	-19	2
Medicilândia	25	-7	18	0	0	0	0	0	0	25	-7	18
Pacajá	23	-14	9	5	-139	-134	4	0	4	32	-153	-121
Placas	2	-3	-1	0	0	0	0	0	0	2	-3	-1
Porto de Moz	3	-1	2	0	0	0	0	0	0	3	-1	2
Senador José Porfírio	9	-5	4	0	0	0	0	0	0	9	-5	4
Uruará	39	-58	-19	0	0	0	0	0	0	39	-58	-19
Vitória do Xingu	8	-17	-9	1	-153	-152	0	0	0	9	-170	-161
Total	517	-473	44	112	-475	-363	4	0	4	633	-948	-315

Fonte: MTE/CAGED – Março/2018. Elaboração: SEBRAE-PA/UGEM

Nota: MPE = Micro e Pequenas Empresas; MGE = Médias e Grandes Empresas; Adm. Pública = Administração Pública; Admit = admitidos; Desl = desligados.